



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 08/2025



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZASSETTE DE ABRIL DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
CINCO.**

----- No dia dezassete de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dra. Ana Luísa Silva Peleira, Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom-dia a todos. Vamos dar então início à última reunião do mês de abril. Esta, por sinal gravada e depois publicada para cumprir com aquilo que é o nosso propósito de trabalhar sempre com a máxima transparência, com a máxima informação para todos os nossos munícipes e para todos aqueles que assistem às nossas reuniões de Câmara e que hoje, neste presente mandato, foi possível trazer a transparência, a verdade e, acima de tudo, a informação para a nossa população. Posto isto, questiono os



senhores Vereadores da Oposição, se antes do período de antes do dia, se têm alguma questão que queiram mencionar antes de começarmos? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nenhuma. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Não tendo nada a mencionar, o Executivo fará, como sempre faz, a sua habitual apresentação, desde a última reunião até à presente reunião, dos grandes pontos que entendemos necessários para informar, como é óbvio foram mais, mas estes aqui consideramos vitais para aquilo que é a informação a prestar aos Vereadores da Oposição, a quem respeitamos muito, saudamos a forma correta como têm trabalhado connosco, connosco quando se depreende, como é óbvio, do Executivo em prol da população de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Posto isto dar nota que estivemos presentes na Festa de Santo Isidoro em Mazouco, uma missa que foi presidida pelo senhor Bispo do Algarve, Dom Manuel, e que muito nos acarinha sempre que vem ao nosso território e que não esquece as suas origens e a sua identidade. Deixar aqui também uma palavra de apreço aos mazouqueiros, à sua Comissão de Festas, à Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco que organizou também, propositadamente, este mesmo evento que decorreu muito bem e estão de parabéns. Também aqui a Câmara Municipal teve um forte apoio naquilo que foi a sua logística, colocando lá tendas para o efeito e que se revelaram eficazes. E, como é óbvio, tanto Mazouco como qualquer Freguesia, nós temos apoiado incondicionalmente todas, sem exceção. Aliás, prova viva disso, foi também já no outro fim-de-semana, aliás, no fim-de-semana seguinte, a deslocação que houve por parte da Junta de Freguesia de Lígares a Santiago de Compostela, onde o Município de Freixo de Espada à Cinta participou com o aluguer do autocarro para dar, acima de tudo, conforto à nossa população para poder também ir nesse mesmo evento. Todas essas iniciativas são sempre boas e salutares para aquilo que é trabalhar em prol das nossas populações. Por isso, a Câmara Municipal e o seu Executivo está sempre ao lado, mas sempre ao lado das nossas populações. -----



----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Dar nota da reunião que tivemos em Bragança, na sua Sede Distrital com a ULS-Nordeste, em dois momentos: num primeiro momento, eu próprio estive reunido com a Direção toda da ULS-Nordeste; e no segundo momento, eu próprio também participei numa reunião da CIM Douro com a ULS-Nordeste e onde acompanharam também os meus colegas de Torre de Moncorvo e de Carrazeda de Anciães. Mas vamos por partes, em grosso modo, os temas que foram abordados nesta reunião, é algo que este Executivo tem pautado desde há muito tempo a esta parte, para trabalhar e que se prende com a reabertura da sala de fisioterapia, não só dois dias por semana, mas cinco dias. Muito em breve iremos já estabelecer esse Protocolo para ficar cinco dias por semana a sala de fisioterapia do Centro de Saúde aberta. Isso é já um dado concreto e que será feito em parceria com o Município, a ULS-Nordeste e, possivelmente, também a Santa Casa da Misericórdia. Mas, entre estas três entidades estamos a trabalhar para que seja possível levar por diante este projeto da sala de fisioterapia e evitar que a nossa população tenha que se deslocar daqui para Moncorvo, Mogadouro, Mirandela, Macedo e outros Centros Hospitalares e, é uma vitória que este Executivo consegue. -----

----- Dar também nota da referenciação que tem sido levada a cabo, do sucesso que tem sido a Unidade de Cuidados Paliativos que estamos aqui a trabalhar em Freixo de Espada à Cinta e que também falámos e abordámos os números que nos surpreendem bastante. Infelizmente, há mais pessoas a padecerem de cuidados paliativos do que aquilo que qualquer um dos que está aqui pensará, mas, de qualquer forma, o mais importante e o mais salutar é dar conforto, é dar dignidade e é dar todo o apoio que é necessário para os mesmos poderem resultar. -----

----- Dar também nota, nesta mesma reunião da ULS, que foi também abordado o tema dos três Municípios não terem voto para o Conselho de Administração naquilo que ao seu Vogal diz respeito. Manifestámos a nossa indignação perante esse facto. Mas, que a partir de agora teria que ter em conta, o que já aconteceu. Começaram já a enviar o report mensal de tudo aquilo que são as atividades da ULS para os Municípios e para a CIM Douro, para desta forma podermos ter aqui maior proximidade também com a ULS neste sentido. -----

----- Foram abordadas todas as temáticas e, a questão da falta de Médicos que existe muitas vezes no nosso território. Freixo de Espada à Cinta foi contemplado com mais dois Médicos agora, também o que já está na calha, o que vem suprimindo ainda mais as dificuldades que tem. Deixar aqui

VL



 também uma nota, a responsabilidade da saúde é uma competência que não é da Câmara Municipal, é sim do Ministério da Saúde e da tutela, que é por vezes não confundirem alhos com bugalhos, como neste caso. Falando abertamente como o PSD local faz, que é para ficar bem claro. Agora há algo que este Presidente e o seu Executivo não abandona, é trabalhar em prol da população para dar melhor qualidade de serviço naquilo que à saúde diz respeito. E por isso mesmo é que quero aqui hoje, também dizer-vos, cara a cara, olhos nos olhos, que para quem pensava que as mais duas horas do Centro de Saúde era algo que seria impensável, possivelmente será possível e, será possível da seguinte forma que irei agora anunciar. O Município de Freixo de Espada à Cinta em conjunto com o Município de Torre de Moncorvo irá fazer uma candidatura conjunta a uma USF, uma Unidade de Saúde Familiar. O que é que permite esta Unidade de Saúde Familiar? Irá permitir que ambos os Concelhos possam ter maior atratividade para os Médicos, para os Enfermeiros, para os Administrativos, para os Auxiliares que prestam os serviços, sendo melhor remunerados e permitindo também, com uma USF, dentro de todas as competências, alargar para mais duas horas e vinte e quatro horas. Iremos ter já uma reunião na próxima semana, quer eu, quer o senhor Presidente de Torre de Moncorvo, com os Diretores de ambos os Centros de Saúde, que iremos também estabelecer, para levarmos por diante esta candidatura da USF. É um grande passo que se está a dar no que à saúde diz respeito de ambos os Concelhos, mas, sobretudo aqui em Freixo de Espada à Cinta principalmente e será certamente uma vitória de todos, não é do senhor Presidente da Câmara, não é do seu Executivo, será de todos. Aquilo que nós pretendemos agora, e que foi aquilo que foi feito, foi falar com a ULS sobre esta possibilidade, de sabermos se realmente nós podemos fazer este caminho e, sim, este caminho pode ser feito e vai ser feito. E é por isso que iremos apresentar uma candidatura em conjunto, porque acima de qualquer partido político está e estará sempre a nossa população. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Relativamente a isso, apoiamos perfeitamente essa opção e se é possível, de facto, é muito bom para todos nós, para a população, como disse não para o Executivo, mas para todos nós e é sempre bem-vindo claro. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Obrigadíssimo senhor Vereador pelas palavras. É essa a forma que estamos a trabalhar, já desde há muito tempo a esta parte, este é o caminho e é o caminho de não baixar os braços. É o caminho de não estar a especular com falsa informação. É o caminho de não estar com fake news. É o caminho de, há muito tempo a esta parte, estar a trabalhar e não desistir de trabalhar para que isto seja possível e quando estiver finalmente realizado, será caso para dizer como costumamos sempre dizer, só é impossível até estar feito e há-de estar feito, se Deus quiser, porque, acima de tudo, está a nossa população e isso que ninguém tenha dúvidas. -----

----- Continuando, também a reunião que foi levada a cabo, e que tivemos aqui o cuidado de vos informar atempadamente, que foi levada a cabo no Turismo Porto e Norte com o Dr. Luís Pedro Martins, Presidente desta entidade e onde também tive o privilégio e fui convidado a assinar o Livro de Honra dessa mesma entidade, mas, acima de tudo, o principal foi onde. Foi também comigo o meu Vereador Pedro Vicente e onde conseguimos negociar com o Turismo Porto e Norte para nos dar uma carta de conforto, subscrever, aliás, fizemos notícia disso, para subscrever e, a candidatura que está a ser submetida ao Turismo de Portugal, no valor de 400.000,00€ para 24 meses e que se prende essencialmente com a valorização daquilo que é a Via Sacra, que já poderão assistir hoje, ficam desde já convidados para estar presentes na Via Sacra. Queremos fazer algo a nível regional, nacional e internacional para se divulgar e, ainda mais, que é a questão também dos Sete Passos, valorizar ainda mais os Sete Passos, as 7 semanas que antecedem a Páscoa, valorizar cada vez mais através desta candidatura. Este é o caminho e é desta forma que estamos a trabalhar e a trabalhar atrás de investimento para o nosso território, para o nosso Concelho valorizando aquilo que são as nossas tradições e a nossa identidade, como é o caso dos Sete Passos que é uma tradição secular e, é única na Península Ibérica. Estou certo que a única praticamente quase no mundo e, é nossa. E devemos ter todos, mas todos, orgulho nessa mesma tradição. Deixar também aqui uma palavra de apreço, de reconhecimento à Comissão dos Passos e ao Grupo dos Sete Passos pela forma como trabalham ano após ano para manter a tradição viva. Aqui uma palavra de apreço, sobretudo também à Comissão dos Passos, mas também à Santa Casa da Misericórdia, porque tem feito com que essa Comissão dos Passos possa



existir e que possa sempre trabalhar e, tem o total apoio da Câmara Municipal com este Executivo, como é óbvio. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----
----- Muito bem. Continuando. Foi realizada uma CIM Douro em Terras de Trás-os-Montes não, uma CIM Douro em Torre de Moncorvo, nomeadamente com a sua Secretária de Estado da Mobilidade e onde foi abordado o tema dos transportes e também as estradas municipais, que eu tive oportunidade de falar sobre isso. Na questão dos transportes, dizer que ainda bem que nós temos em Freixo de Espada à Cinta uma sede de uma Empresa que trabalha a nível de escala nacional e internacional e que permite que haja transportes em Freixo de Espada à Cinta. Também referir que é muito bonito o “passe verde” como costumam apelidar nos grandes centros: Lisboa, Porto, mas aqui quem paga é o Município, é que paga e faz com que não falte nenhum transporte a nenhum aluno deste Concelho. Eu quero aqui referir que nos transportes nós temos feito uma campanha fantástica no que àquilo que a educação diz respeito, de pagar a 100% os transportes do Ensino Secundário e Superior no que àquilo que os transportes dizem respeito, quer de autocarro e quer de comboio. Dizer também aqui que os transportes que nós levamos aqui, quer para Mogadouro e quer para Moncorvo. Também aqui para Mogadouro, que se fez um acordo para se pagar ainda um bocadinho mais entre nós e a Câmara Municipal de Mogadouro para dar melhor conforto também aos alunos que vão para Mogadouro. E dizer também aqui, quanto às estradas municipais, que não fomos nós que assumimos as estradas municipais, quem assumiu na altura terá tido as suas razões, mas consideramos que foi um péssimo negócio para o Município de Freixo de Espada à Cinta, porque não veio acompanhado de um envelope financeiro que mantenha as estradas municipais. E aquilo que foi dito à senhora Secretária de Estado é que, de uma vez por todas, tem de haver uma linha, uma linha que vá a algo do Governo, a algo do Governo concreto para que as estradas municipais possam ser recuperadas. Nós temos no nosso Concelho bastante extensão de estradas municipais que precisam de manutenção e que tem de ser o próprio Município, às custas próprias, a fazer a manutenção, porque no passado também ninguém o fez. Ou lembra-se de ter feito alguma manutenção de estradas municipais? Não. E aquilo que nós estamos a fazer agora é trabalhar nesse sentido e é isso que iremos continuar a fazer e que foi dito. Não basta apenas olhar para Portugal: Lisboa, Porto e o resto é paisagem. Não, aqui há população, aqui há estrada e aqui é uma porta de entrada para Portugal. -----



----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? -----

----- Muito bem. Não querendo, vamos continuar. Dar nota que estive na reunião plenária da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e do Ordenamento, no Conselho Económico e Social, Conselho este que eu fui eleito pela CCDD-Norte, com o meu colega também, outro colega ali da zona de Penafiel e onde estão representadas diversas entidades, como é o caso da UGT, CGTP, CAP, CCDD, Turismo e onde se prendeu, sobretudo, falar sobre aquilo que é a parte económico-social do país e aquilo que nós temos para levar por diante e que orgulha, sobretudo, não é o Presidente da Câmara de Freixo, que fique bem claro, orgulha é ter um Município de Freixo de Espada à Cinta representado neste organismo, desta dimensão e com esta importância. E deve ser motivo de orgulho para todos, porque Freixo hoje é falado pelos bons motivos e está nos locais certos onde há o poder de decisão, neste caso aqui, como é o caso do Conselho Económico e Social, porque cada vez mais nós temos de trabalhar com as entidades que possam trazer e agregar para Freixo de Espada à Cinta e esta é certamente uma delas. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na Inauguração da Feira da Laranja e Festa do Zangarrão, em Lagoaça. Aqui uma palavra de apreço às Comissões de Festas que fizeram esta mesma festa. Uma palavra de apreço à União de Freguesias de Lagoaça e Fornos pela forma brilhante como coordenou esta organização e, também juntamente com as Comissões de Festas que foram incansáveis a trabalhar. Uma palavra de apreço e de reconhecimento por terem ousadia de fazerem este primeiro certame e que foi um autêntico sucesso e faze-lo com aquilo que é tão simples, mas tão importante, que é com as tradições locais, com os produtos endógenos locais e valorização da comunidade e, colocar Lagoaça, neste caso, no mapa, Lagoaça e Fornos e todo o Concelho, porque todo o Concelho falou a uma só voz nesta mesma inauguração. Uma palavra de apreço e de parabéns para todos os envolvidos e que, mais uma vez aqui, a Câmara Municipal esteve envolvida com tudo aquilo que era necessário, com tudo aquilo que foi pedido, estaremos sempre ao lado das nossas Juntas de Freguesia, das nossas Comissões de Festas e da nossa população. -----

----- Dar nota que estivemos presentes também, nas festividades e celebrações da Páscoa que já começaram no fim-de-semana anterior. Aqui uma palavra de apreço para todos os envolvidos e uma palavra de apreço pela forma como a população se comportou ao longo destas Procissões, com respeito, com a devoção e, acima de tudo, com a dignidade que as mesmas merecem. Por isso, este fim-de-semana continuaremos com as



celebrações da Páscoa e aquilo que apelamos é que todos possam participar, porque é algo que é nosso, é hereditário e que a todos nos deve orgulhar. -----

----- Dar também nota da reunião que foi tida aqui também, da reunião Congida La Barca sobre a aprovação do Relatório de Prestação de Contas. Bem, sabemos que no passado era raro fazerem estas reuniões, correto senhor Vereador? Praticamente nunca as faziam ou, aliás, nem as faziam. Nem faziam sequer, correto? Mas não, nós agora, neste momento, estamos a trabalhar para ser feitas, para enviar para o Tribunal de Contas e para pôr tudo com a legalidade que a mesma exige e para, também, afirmar aqui que, neste momento, as despesas são 50-50, que era algo que estava errado no passado e que foi corrigido agora no presente e que há-de continuar no futuro, certamente, da forma que se está a trabalhar. Dar nota também que foi falado sobre a dinamização que tem tido a Congida La Barca sobre aquilo que são as suas viagens e o seu percurso. Dar também nota que nem tudo foi “um mar de rosas”, também no ano anterior, 2024, a própria embarcação teve alguns problemas, esteve avariada no período alto e que foi necessário proceder também à sua reparação e, que foi feito. Isso tem de ser assumido, tem de ser falado com clareza e, tem de ser falado, sobretudo para o propósito que tem a Congida La Barca, que é promover cada vez mais o turismo e, sobretudo, o Douro Internacional, onde ambos os Municípios estão inseridos, quer Freixo de Espada à Cinta, quer Vilvestre. -

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Dar nota da reunião extraordinária da Associação de Municípios do Douro Superior e aqui tem a palavra o senhor Vereador Pedro Vicente sobre o concurso dos resíduos. Força senhor Vereador. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE.** -----

----- Bom dia a todos. Como o senhor Presidente disse estive em substituição do senhor Presidente, na reunião da Associação de Municípios em que o ponto principal e único era a aprovação do Caderno de Encargos para o concurso dos resíduos. Analisámos o Caderno de Encargos, verificámos algumas falhas, foi solicitado ao primeiro Secretário da Associação de Municípios a alteração e, neste momento, está pronto para lançar o concurso para a recolha de resíduos dos Municípios que pertencem à Associação de Municípios. -----



**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem senhor Vereador e, ainda mais, foi também falado sobre a questão dos caixotes do lixo, de ficar também nesse Caderno de Encargos, uma vez que muitos deles ficam danificados, nomeadamente no período de inverno, quando são colocadas cinzas e que os mesmos ardem. Não quer dizer com isto que vão fazer o mesmo, estamos é a pedir cada vez mais caixotes que, não sejam de plástico e sejam sim de metal, neste caso, para serem substituídos e que aquilo que pretendemos é prestar um excelente serviço à nossa população, é isso e todos os Concelhos que fazem parte da AMDS querem prestar às suas populações. -----

----- Dar nota também que terminaram já, terminaram ontem as Férias Desportivas e Culturais, foram, de facto, umas férias fantásticas para as nossas crianças e foram, de facto, umas férias cheias de atividades, quer no que à parte desportiva diz respeito e também à parte cultural diz respeito. Nomeadamente, eu destacaria aqui as saídas que tiveram. Força, tem a palavra. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO
VICENTE. -----**

----- Terminaram ontem as Férias Desportivas da Páscoa. Mais uma vez, tudo fizemos para que os miúdos tenham experiências diferentes. Desta vez, tiveram uma saída ao Palácio do Gelo, onde de manhã tiveram natação nas piscinas cobertas e à tarde estiveram a usar a pista de gelo. Ontem terminou com algo que lhes ficará na memória às crianças, foram a Matosinhos, a um parque de body jumping. Muitos nunca tinham feito, vinham todos contentes e penso que é desta forma que se tem de trabalhar para proporcionar às crianças, atividades que muitos, certamente, nunca mais lá voltarão. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem e é esse mesmo o caminho, é proporcionar experiências diferentes e não ser um depósito de crianças. As Férias Desportivas têm de ser lúdicas, culturais e, acima de tudo, inclusivas e proporcionar algo que

Handwritten signature



ficará na memória de todos e ficou! É esse o caminho correto que está a ser traçado. E também a forte adesão que tiveram estas Férias Desportivas. ----

----- Dar também nota que estivemos presentes na CIM em Sabrosa. Esta foi antecipada, derivado à viagem que irá realizar a CIM Douro ao Japão, já na próxima semana e que se prende com a Expo Osaka, onde Freixo de Espada à Cinta tem um papel preponderante para que também a CIM Douro pudesse ir a Osaka e levar aquilo que de melhor temos para oferecer no nosso Douro, que não é hoje uma moda, é uma certeza e, é uma fonte de rendimento para Portugal com tudo aquilo que é a sua essência e tudo aquilo que é a sua exportação, no que aos vinhos diz respeito. Mas o Douro é muito mais do que o vinho, é também aquilo que são os nossos produtos endógenos todos e, é também cultura, tradição, identidade e história. -----

----- Dar também nota que nesta CIM, em Sabrosa foi falado sobre o novo Quadro Comunitário, tudo aquilo que nós já temos aqui inserido para levar por diante, todos os projetos. Neste momento, nós já temos dez candidaturas submetidas de diversas áreas. Estão já estas todas feitas e, temos este Quadro todo também de candidaturas que algumas estão sinalizadas e, que eu vou deixar aqui uma em particular para falar daqui a nada. Mas dar nota que foi uma reunião bastante fantástica e que teve o propósito de falar sobre aquilo que é a CIM Douro e também dar aqui uma nota de relevo, hoje vamos falar aqui da Prestação de Contas, também foi feito na CIM Douro a Prestação de Contas e que passou com um saldo de 3.000.000,00€ positivos. Ou seja, é de louvar que todos os Autarcas deste mandato da CIM Douro consigam ter levado nesta última Prestação de Contas a passar com um saldo positivo de mais de 3.000.000,00€. Ou seja, mostra que as contas estão certas, mostra que a CIM Douro está cada vez com mais pujança, com mais assertividade e para trabalhar em prol do território. -----

----- Dar também nota que fizemos a habitual, com este Executivo, distribuição das amêndoas da Páscoa às nossas crianças do Pré-escolar e do 1.º Ciclo e, não há nada mais significativo do que ver um sorriso no rosto de uma criança e de um bebé também porventura. Também tivemos o cuidado de separar as amêndoas para aqueles que são mais pequeninos para não serem tão duros, mas houve esse cuidado e, há este gesto de desejar boa Páscoa às nossas crianças todas e, a toda a população, como é óbvio. -----

----- Dar também nota que hoje mesmo a reunião está a ser de manhã, porque amanhã é Feriado Nacional, mas também porque da parte da tarde este Executivo, muito antes de o Governo ter dado tolerância de ponto, já tinha dado tolerância de ponto aos nossos funcionários, que é mais do que



merecido e a quem aproveitamos desde já para desejar uma excelente Páscoa em família e, que seja sobretudo, aqui no nosso Concelho, em Freixo de Espada à Cinta e que possam ir também na segunda-feira de Páscoa, ao Feriado Municipal e participem em todas as atividades, a começar já hoje com a Via Sacra, e todas as atividades que têm ao longo destes dias para abrilhantar ainda mais e para estimular aquilo que é a amizade, o conhecimento e o reencontro das famílias e dos amigos. -----
----- Dar também nota que foi levada a cabo a Marcha pela Leitura e tem a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Bom dia a todos. Esta Marcha da Leitura decorreu no dia 7 e decorreu no âmbito da semana da leitura que se realizou entre 31 de março e 4 de abril. Foi promovida pelo Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro através da sua Biblioteca Escolar, mas também foi promovida em conjunto com o Município através da nossa Biblioteca Municipal. E esta Marcha surge, como já surgiu também o ano passado, como uma iniciativa cultural e também com o objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da leitura diária, envolveu aqui todos os alunos e também quem se quis associar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar também aqui nota do Dia Mundial da Saúde e tem também a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Nesse mesmo dia, dia 7, assinalou-se o Dia Mundial da Saúde e este é um dia, como todos os dias que são assinalados no calendário, para realçar a importância da saúde na vida de cada um de nós e, também daqueles que cuidam de nós diariamente. O Município, em relação à sua responsabilidade, o que fez foi adquirir um livro que se chama “Nutri-Histórias” e que trata questões relacionadas com nutrição e, distribuiu estes livros pelas instituições educativas, nomeadamente pelas bibliotecas para



os alunos poderem trabalhar, porque traz algumas atividades que devem ser trabalhadas em aula com Professores, não apenas sozinhos e, portanto, não íamos dar às crianças para trabalharem, mas sim à própria biblioteca para depois ser requisitado e poder ser trabalhado em sala de aula ou no recreio com as Auxiliares ou então com os Professores. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem e no campo da saúde, também referir aqui, já que estamos a falar do Dia Mundial da Saúde, aquilo que este Executivo tem levado a cabo por sua iniciativa, grande parte delas e outras também que demos continuidade e não acabámos, como diziam que íamos acabar, sobretudo: nos transportes de doentes oncológicos, não acabámos, continuámos e reforçámos ainda mais o seu apoio; os transportes de doentes não oncológicos, que isso sim foi iniciativa deste Executivo; o reforço naquilo que aos medicamentos diz respeito; as consultas gratuitas à população, todos os meses, nas diversas especialidades; e, sobretudo, naquilo que à saúde diz respeito temos sempre, mas sempre, investido e continuaremos a investir e lutado para que tenha cada vez mais uma saúde em Freixo de Espada à Cinta que seja credível e, acima de tudo, que permita à nossa população ter saúde cá dentro, aqui no nosso Concelho e não se tenha de deslocar muitas vezes para fora do nosso Concelho. -----

----- Muito bem. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Não querendo, vamos passar então agora aqui a mais um tema e, neste caso, prende-se aqui com o PSD local, com a estrutura local do PSD, que é para colocarmos aqui algum ponto de ordem e, sobretudo, de verdade e acabarmos com as fake news, com as mentiras e com a desinformação que fazem constantemente na sua página e que tentam ludibriar e iludir a nossa população e os nossos munícipes. E estamos numa era que é demasiado grave aquilo que o PSD local pratica, que é a desinformação. E também para o PSD local, que já deveriam ter aprendido, que não é por dizer uma mentira muitas vezes que ela se torna verdade. E podem continuar a dizer as mentiras que quiserem, algo que nós nunca iremos permitir, é que brinquem com a nossa população, é que desinformem a nossa população e é que faltem à verdade à nossa população e, isso nunca iremos fazer, mas vamos a factos. Houve algumas, a maior parte delas nem tem interesse sequer para ser respondido, mas aqui numa das publicações do PSD, está aqui, para que fique bem claro, a dado momento, há aqui de



um munícipe que ficou muito ofendido porque as faturas vieram a terreiro sobre aquilo que foi prestar serviços para a Câmara Municipal, na última reunião de Câmara. Mas aqui a pergunta que importa referir é, o que é que é eticamente reprovável, se é alguém que prestou serviços para alguém que era Presidente desta Câmara ou se é reprovável, as pessoas terem direito à informação daquilo que foi feito? Mais ainda, sobre o tipo de serviços que foram feitos aqui também e que já tivemos oportunidade de falar sobre isso. Mas depois fazem uma publicação a ironizar sobre os produtos endógenos, a desvalorizar, a ludibriar e a tentar atirar areia para os olhos dos nossos munícipes, mas não vão conseguir. Mas há aqui algo que eu queria aqui falar, porque dizem aqui a dada altura, (deixem-me só colocar aqui os óculos para ver melhor ainda) diz o seguinte e passo a citar: *“O mesmo Nuno Ferreira, que aponta o dedo ao PSD relativamente ao acesso e divulgação de “informação privilegiada” no que toca à divulgação de uma declaração que, afinal, é PÚBLICA, DIVULGA a faturação de um fornecedor da Câmara Municipal, em CLARA VIOLAÇÃO do RGPD”*. Depois diz o seguinte: *“Mas como bem sabemos a Nuno Ferreira tudo assenta bem... Falar do que nunca ninguém escondeu e transformá-lo num caso de suspeição, para além de ser um ato de desespero, torna-se apenas ridículo!”*, segundo o PSD. Ou seja, chamaram ridícula à nossa população. Depois vai mais longe: *“Mas já que Nuno Ferreira se considera uma pessoa 1000%”* eu digo 100, mas dizem 1000, obrigado pelo elogio, *“transparente, e para ele os outros não o são (nem os funcionários escapam, principalmente quando tem de proteger a incompetência de quem lhe está muito próximo) ESCLAREÇA-NOS: quanto cobrou enquanto vereador ao longo de 4 anos em deslocações de Lisboa, quando mantinha a residência em Freixo de Espada à Cinta? DIGA-NOS, Nuno Ferreira, como fez para receber esse montante, uma vez que o mesmo estava sob apreciação por parte do tribunal!”*, e depois continua aqui as informações, desinformações, mas já não é sobre Nuno Ferreira. Diz o seguinte, só vou ler a última frase, que é para sabermos aquilo que o PSD quer: *“Congratulamo-nos com o afincado interesse dedicado por Nuno Ferreira na reunião de câmara à valorização e transformação dos produtos endógenos em doces e salgadinhos, como um excelente exemplo de criação de valor. É também com enorme satisfação que vemos Nuno Ferreira reconhecer que o mais importante, para o concelho, é efetivamente o PSD, tendo em conta que dedicou mais de uma hora aos posts do PSD, reservando para a ordem do dia escassos minutos da reunião. Nuno Ferreira, faça um favor a si mesmo e não envergonhe o cargo que ocupa!*



Ainda acredita? ” Ora, vamos lá então a factos. Porque quem não deve, não teme. Primeiro, o PSD aquilo que queria era que, precisamente, nós deixássemos de falar sobre a desinformação e sobre as mentiras que praticam, semana após semana, dia após dia. Enganam-se. Enganam-se redondamente porque jamais o iremos deixar de fazer e sempre que houver uma mentira dita pelo PSD, que mereça ser censurada da nossa parte, censurada no sentido de repor a verdade, aqui estaremos para o fazer e iremos aqui esclarecer tudo que há para esclarecer. -----

----- Já agora, eu gostaria de colocar aqui uma questão ao Vereador Fernando, quando me acusam de 4 anos de ajudas de custo de Lisboa, eu quero aqui referir que fui com muito orgulho membro de dois Governos da República a servir o nosso país, mas não foram 4 anos. No primeiro ano ainda estive aqui, por isso têm de fazer memória e um remind àquilo que é, de facto, a minha presença aqui no Município. Bem sei que vale tudo para tentarem distorcer e depois perguntam das ajudas de custo? E perguntam como é que fiz para as receber? Quer falar sobre isso senhor Vereador? Que é para falarmos a sério sobre isto. Lembra-se, lembra-se, quem é que fez queixa sobre o Vereador Nuno Ferreira para a Procuradoria-Geral da República quando estava em funções a senhora Presidente da Câmara Maria do Céu Quintas? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não me recordo já. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Eu recordo-lhe. Olhe, está nesta ata, está nesta ata aqui, está cá tudo, está cá tudo e até é assim estupefação que eu convido-vos a fazerem este exercício de memória do que é que ela me disse, que nem sequer se recordava, ou melhor tinha feito outras queixas, mas não se lembrava daquela queixa. E é tão vergonhoso que tenha feito queixa para a Procuradoria-Geral da República, onde pedia o seguinte, que é para as pessoas lá em casa saberem: pedia que o Presidente da Câmara, que o Vereador que viria a tornar-se Presidente da Câmara agora, mas que o Vereador da altura e que era também Adjunto do Governo, que se demitisse de Adjunto do Governo, que se demitisse de Vereador da Oposição e que



perdesse tudo aquilo que era o cargo de Técnico Superior aqui no Município e, andou cobardemente durante 2 anos a esconder esta queixa que fez para a Procuradoria-Geral da República e que sabem qual foi o resultado disso? Ou não sabe? Lembram-se qual foi o resultado? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Mas eu lembro-lhe. Foi arquivada, foi arquivada e indeferido o vosso pedido para que acontecesse tudo aquilo em relação à minha pessoa. E é vergonhoso, mais ainda, sobre as ajudas de custo, que é para falarmos tudo, é vergonhoso que tenham tentado todos os meios para me demover de ser Vereador da Oposição, que tinha sido eleito democraticamente, que cumpri com o meu propósito de ser Vereador, ao contrário de outros que foram eleitos Vereadores da Oposição e que abandonaram e nem sequer tomaram posse, como foi o caso da anterior Autarca, Maria do Céu Quintas. Ou é mentira? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não, é verdade. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem e vamos continuar. E é tão vergonhoso a forma de ser e de estar que tentaram durante o tempo todo que eu estive em Lisboa, que não fosse ressarcido sobre aquilo que é o normal de ter ajudas de custo para vir às reuniões de Câmara, quer eu, quer quem me acompanhava, neste caso a Dra. Antónia Coxito, quer também quem estava nas Assembleias Municipais, quer quem agora está nas Assembleias Municipais e também recebe ajudas de custo, quer também como os senhores Vereadores recebem ajudas de custo, quer também como toda a história de Freixo, toda



P *W*
a gente sempre recebeu ajudas de custo, legalmente, que é assim que as coisas têm de ser. E sobre domicílios, existem vários tipos de domicílios e foi sempre a “grande pedra no sapato” que tiveram o anterior Executivo, que nunca se deram ao trabalho de consultar a Lei e de ver aquilo que é direito a cada um de nós. Mas Nuno Ferreira, o cidadão Nuno Ferreira e Presidente desta Câmara, pugna pela transparência, não tem receio de nada e de falar abertamente sobre tudo, porque não tenho nada a esconder e quem não deve, não teme. Eu cá não tenho telhados de vidro, como alguns têm. Está aqui a ata, se quiserem consultar, sobre tudo. Está aqui, isto é a aprovação da ata por Maria do Céu Quintas e depois perguntam, como é que recebeu as ajudas de custo? Então vamos lá. Está aqui a minha vida toda escrutinada durante o período que eu estive em Lisboa, tudo, tudo, faturas todas em tabelas, olha, eu posso até mostrar que é para ficarem elucidados. Conseguem ver, certo? Mas está aqui para consultar, todos os movimentos que eu fiz em Lisboa, tudo, desde onde almoçava, onde jantava, onde ia ao cinema, onde dormia, onde era a minha habitação, onde metia gásóleo, tudo. Desafio-vos a vocês a fazerem o mesmo, a serem escrutinados desta forma, ao longo do tempo e, ainda tinha de pagar para vir exercer o meu cargo de Vereador, essa é que é a realidade. E o que eu fiz, temos de ser sérios, o que eu fiz foi pôr, eu, uma providência cautelar ao anterior Executivo da Câmara Municipal para me ser devido, aquilo que sempre foi devido e recorda-se, já foi, não com o Vereador Ricardo que penso que não estava, mas o Vereador Fernando, que veio aqui à reunião de Câmara, está aqui também a ata, esta ata, o que é que contém esta ata? Que é para também sermos sérios, nesta ata foi discutida a autorização de os advogados de ambas as situações, quer da Câmara, quer da pessoa Nuno Ferreira, poderem falar entre si e ir para Tribunal, que era o Tribunal que tinha que decidir sobre isto e também se recorda e, se for sério, que é uma pessoa séria, que assim o considero, eu estive nessa reunião? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Pedi para me ausentar e estive lá fora, não participei um minuto na discussão dessa reunião para não influenciar ninguém, no seu sentido de voto, nada! Essa reunião foi conduzida e bem pela senhora Vice-Presidente e que é pública. Mas mais ainda, estão aqui também as declarações de eu ter trabalhado no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior nos dois mandatos, assinadas por membros do Governo, neste caso pelo Chefe de Gabinete, Dr. Pedro Barrias, está aqui também e, quem não deve não teme, e está aqui do Tribunal de Mirandela a dar-me razão àquilo que sempre foi meu por direito. Por isso, tenham vergonha na cara, porque quem não deve não teme. -----

----- Querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada a tecer. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto. Agora façam-me um favor, eu desafio é a vocês, ao PSD local e a quem cá esteve, a ser escrutinada a vida toda deles como foi a minha, façam lá isso. Ponham todas as vossas contas, ponham todos os vossos movimentos, ponham tudo aquilo que têm, a público, como eu tive que o fazer, em Tribunal. Porquê? Porque fui eu que tomei a iniciativa de ir para Tribunal, senão até hoje tudo aquilo que me era devido não tinha sido ressarcido, que fique bem claro, porque quem não deve não teme. E se quiserem colocar mais alguma questão, estou ao inteiro dispor para que me coloquem todas as questões. Há alguma questão que queiram colocar? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada, nada. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Pronto. Por isso, ficamos bem esclarecidos e está aqui se quiserem consultar no final. -----

----- Muito bem. Mas vamos continuar sobre o PSD local, esta era uma delas. Depois, acusa o PSD local, que eu até fico, acho que ficamos todos incrédulos com as afirmações que fazem, mas ficamos mesmo, certamente, e diz o seguinte, eu rio-me porque, de facto, não é da sua tosse: *“Mais um caso de Polícia!! Estranhamente, depois de termos lembrado o passado de Nuno Ferreira, o Facebook do PS de Freixo de Espada à Cinta desapareceu! O que teme Nuno Ferreira? Transparência? Verdade? Postura? Educação?”* E depois tem aqui um conjunto de citações que nem sequer vale a pena referir, que são vergonhosas e que são de acordo com aquilo que é o PSD local, que é não ter postura, não ter educação, não ter sequer a segurança daquilo que estão a dizer e a afirmar e não terem a dignidade de respeitar seja quem seja, não olham a meios para atingir as nossas famílias, não olham a meios para atingir a nossa população, não olham a meios para nada! Mas caberá na cabeça de alguém que Nuno Ferreira ou o Executivo apaga a página do PS para deixar de dar informação à nossa população? Caberá na cabeça de alguém? Faz sentido isto assim? Com franqueza, agora têm é de dizer a verdade. A página do PS foi bloqueada e foi praticamente hackeada. Aliás, nós tivemos oportunidade de fazer um post sobre isso, que foi vítima de várias denúncias para o Facebook e está em análise para a mesma ser voltada a ser reativada, mas é vergonhosa a forma como fizeram isto. É que, curiosamente, ninguém se tinha apercebido que a página do PS tinha desaparecido e o PSD local é que veio alertar sobre isso, até a mim próprio, que eu nem sequer sabia e que me mandam uma mensagem a dizer sobre a questão da página do PS. Tenham vergonha na cara. Mais ainda, e esconder o quê? Se eu próprio, tudo aquilo que é da página do Partido Socialista, da Comissão Política, partilho na minha página pessoal, tudo, tudo que é do PS, eu partilho na minha página pessoal, esconder o quê e porquê? Como também há elementos aqui do Executivo que partilham e outros apoiantes, mas cabe na cabeça de alguém? É assim tão ridículo prestar-se a esse papel de cobardemente acusar-nos a nós daquilo que eles fizeram, que foi, sinceramente, mandar a página do PS abaixo. Mas há algo que fica aqui bem dito, podem ter conseguido, quem o fez, temporariamente, mandar a página do PS abaixo, mas há algo que o PS não deixará de fazer e responderá nos meios próprios. Agora, enquanto Presidente de Câmara há algo que eu quero aqui afirmar, a nossa população nunca, mas nunca, deixará de ser informada. Quem apagava as atas das reuniões de Câmara,



quem mandou, antes de sair, apagar todas as gravações da reunião de Câmara, sabe quem foi? Foi a senhora ex-Presidente da Câmara, Maria do Céu Quintas que mandou. Está ali um documento que o comprova. Eram vocês que mandavam apagar as atas da reunião de Câmara, eram vocês que eram contra o direito da oposição, porque quem escondia informação à população eram vocês, o anterior Executivo e o PSD local. Por isso, tenham vergonha na cara dizer que nós é que andamos aqui a apagar a nossa página do PS. Ela há-de voltar, de uma forma ou de outra, há-de voltar e nós continuamos a dar informação à nossa população através da minha página pessoal. Não há problema nenhum, a população não fica sem informação, nunca e falamos sempre com a verdade e pela verdade para as nossas pessoas. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Nada a comentar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Depois, senhora Vice-Presidente tem a palavra sobre, mais uma vez, o tema enxoval do bebé, força. Não sei se quer que leia aqui algumas citações? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Se calhar, se calhar é melhor. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- É. Então vamos ler. (Deixe-me só beber um bocadinho de água, que esta não é da AdIN. É amanhecer, faço a publicidade) Vamos lá então ler aqui, que é para ficarmos claros: *“Nuno Ferreira era Vereador da oposição quando, em reunião de Câmara, na altura da COVID, foi APROVADA POR UNANIMIDADE UMA DELIBERAÇÃO para apoiar*



famílias carenciadas (ata nº 6 de 9 de fevereiro de 2021).” Só mostra que Nuno Ferreira está sempre ao lado da população para praticar o bem e aqui está a prova viva disso, obrigado por mencionarem isso. “No âmbito desse apoio, CABIA a aquisição de produtos de higiene pessoal, alimentares, etc....” O etc também deviam dizer o que é que é o etc. “Nuno Ferreira NÃO se importou de mentir ao levar à reunião de câmara faturas QUE PERTENCEM a esse apoio social, associando-as ao apoio do enxoval do bebé! MENTIU e deixou que FOSSE a sua Vereadora a dizer a mentira.” Mais uma vez, não têm sequer decência, nem vergonha na cara para afirmar isto que estão a afirmar, mas já vamos lá. A senhora Vice-Presidente já vai falar sobre isto. “Nuno Ferreira, para atacar e ofender mais uma vez os funcionários, não liga a meios para atingir os fins. Nuno Ferreira, retrate-se e peça desculpas! É isto que se quer para mais 4 anos?! Ainda acredita?” Ora bem, sobre isto a senhora Vice-Presidente já terá oportunidade de falar. Mas quem põe aqui em causa os funcionários constantemente é, apenas e só, a estrutura local do PSD local, está sempre a pôr os funcionários desta Câmara em causa, por tudo e por nada. E quem pôs processos disciplinares aos funcionários desta Casa foi o anterior Executivo que tinha a sigla do Partido Social Democrata, PSD, não foi este Executivo. Aliás, façamos um exercício de memória, digam quantos processos disciplinares este Executivo colocou ao longo deste mandato? ---

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Que eu saiba, nenhum. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Zero. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Que eu saiba, nenhum. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Zero. Tem a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- Ora então, vamos lá, mais uma vez, discutir este assunto que eu pensei que já tinha ficado bem clarificado na reunião anterior. Aliás, estão aqui os representantes legais do PSD local, se não está cá outra pessoa que deveria estar foi porque não aceitou, não é? Porque não aceitou o seu cargo de Vereadora e, portanto, agora andamos nesta troca de galhardetes com coisas que são fáceis de comprovar e de desfazer aqui à frente de toda a gente e é isso que nós vamos fazer. -----

----- Houve, de facto, a atribuição do apoio financeiro às famílias para a aquisição de bens de primeira necessidade como o PSD local diz e bem, obrigada por nos terem facilitado o trabalho no sentido em que identificaram a ata, escusámos nós de andar a procurá-la e o que diz esta atribuição que foi aqui votada por todos e em concordância também com o Vereador da altura e que agora é Presidente da Câmara e que diz assim: *“Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Temos aqui uma proposta para atribuição de apoio financeiro às famílias do concelho que necessitem para aquisição de bens de primeira necessidade” e sublinho, bens de primeira necessidade e depois mais abaixo refere: “Existirão uns vales para aquisição de bens alimentares que são os que constam nessa lista.”* Então agora vamos pegar naquilo que o PSD diz, como sabem e no sentido daquilo que o senhor Presidente disse, são vocês que põem em causa os funcionários, porque ao afirmarem que houve aqui uma associação destas faturas que pertencem a um apoio, segundo o PSD local, que pertencem a um apoio social, e acusam-nos a nós, de misturar com o enxoval do bebé, estão a mentir e sim estão a pôr em causa os funcionários que trabalham na Ação Social. Porque não houve aqui troca nenhuma, como o Vereador sabe e como todos os membros que aqui estão, que trabalham na Câmara sabem, as informações vêm num documento como este, em que no final vem o assunto sempre identificado e no caso concreto das faturas que foram aqui faladas, vinham associadas a esta informação. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Mostra para a câmara. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- O assunto é o seguinte: *“Atribuição de apoio financeiro às famílias para aquisição de enxoval”*. Repito, *“Atribuição de apoio financeiro às famílias para aquisição de enxoval”* 10 de julho de 2020, tem o nome da criança, que eu não vou identificar, obviamente e a par com esta informação, que é o documento oficial que é utilizado aqui no Município, já era usado antes, não é novo, é usado agora também e todos os serviços o utilizam para nos passar informação. Não sou eu que faço, não é o Vereador, não é o Presidente que faz, são os funcionários que preenchem isto com o assunto que vamos tratar nós, Executivo, ou ao qual vamos dar despacho. Está aqui assinado pela senhora Presidente e associado a esta informação vêm várias faturas e uma delas fala da tal pílula contracetiva, e que eu saiba a pílula contracetiva não é um bem de primeira necessidade, porque ainda que fosse referente, como diz ou como alega o PSD local, a esse apoio social que foi feito e votado aqui para apoiar as famílias necessitadas, esta pílula não faz parte que eu saiba dos bens essenciais, dos bens de primeira necessidade. Portanto vamos lá e como esta há mais, eu só estou a dar este exemplo. Por isso, espero que este assunto fique encerrado aqui de uma vez por todas porque é muito fácil de mostrar isto a quem quer ver e depois se o senhor Vereador quiser reavivar a memória no final também lhe posso mostrar, porque estão aqui todas as faturas. -----

----- Em relação ainda ao regulamento do enxoval e fala-se que não era preciso um regulamento, era preciso sim senhor, era preciso porque neste regulamento, neste projeto de regulamento que nós agora e que está a votação pública, que nós fizemos, estão identificados as categorias dos bens elegíveis, que não estavam na altura da vossa deliberação e está também salvaguardado o aspeto de que os pedidos que cheguem 90 dias antes do nascimento para preparação do quarto do bebé, também estão enquadrados e na vossa deliberação não estavam. Nós já salvaguardámos isto, por isso era necessário sim um regulamento para clarificar todas estas situações e para estarmos todos salvaguardados. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- E além da situação do COVID, que foi temporária. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- Foi temporária, exatamente. A própria ata refere aqui isto: *“Irão ser casos pontuais”* e que será só durante três meses. Três meses, é o que está aqui. *“Temos aqui uma proposta para atribuição”, “para calcular o apoio”, “constam nessa lista”* e depois alguém pergunta, creio que ou o anterior Vereador Rui Portela, ou a Vereadora Antónia Coxito, é uma delas (deixem-me só ver aqui que eu não sublinhei). *“Disse que o prazo é de três meses?”* Pergunta, *“Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Disse que o prazo é de três meses? Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A ajuda às famílias que necessitem é por três meses.” Ponto.* -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ou seja, está senhora Vice? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- Está em ata. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Está senhora Vice? Ou seja, mais uma vez fica desmontada a tentativa de ludibriar e iludir e mentir à nossa população por parte do PSD local. A própria ata que refere, deviam lê-la de fio a pavio e ver aquilo que realmente lá está e, de facto, a pílula do dia seguinte não é um bem essencial de primeira necessidade. A não ser que o PSD local também o considere. -----

----- Mas, não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

Handwritten signature in blue ink.



----- Nada a comentar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Continuamos. Dar nota, sobre um post, neste caso, que o PSD fez, fez não, curiosamente, partilhou um post de alguém que se intitula com o nome “Eco da Vila”, por acaso a forma de escrever muito semelhante à de alguém que conhecemos, mas que nem sequer assina e partilhou um post, com franqueza, eu não era para falar sobre isto, mas vou falar, um post que fala do Presidente da Câmara ou do Executivo, estamos habituados. Agora é vergonhoso que tentem atingir a Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta e o Grupo de Bombos Bomb’aii, e é vergonhoso de tal forma, que após a excelente atuação que tiveram no último fim-de-semana, voltarem outra vez à sua atividade de sair à rua com 51 elementos, tendo apenas 5 ou 6 elementos, se não estou em erro, que seriam externos à própria Banda. Voltar a ter quase 20 crianças, no caso 19 crianças que pela primeira vez integram a Banda de Música, que é um orgulho para Freixo de Espada à Cinta. Vir tentar falar mal, vir tentar não, falar mal da Banda e colocarem um texto de alguém que nem se quer tem a coragem de se assumir, como se fosse um perfil falso PSD, que atua como perfil falso, que é aqui que está a fazer, contra a Banda de Música e a censurar o Grupo de Bombos Bomb’aii que são 20 jovens, 20 e tal jovens, que andam a dignificar o nome do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, que praticam atividade cultural, quer os Bombos, quer a Banda de Música, que é muito melhor estarem na Banda de Música e nos Bombos do que estarem a fazer outras questões de vícios e ir para os maus caminhos, bem pelo contrário, que temos aqui quase, em grosso modo, sessenta e cinco, sessenta famílias que têm ali as suas crianças, os seus filhos a trabalhar, no bom sentido da palavra, a divulgar o nome de Freixo, a fazer um trabalho de excelência como foi feito por parte da Banda, da sua Direção, do seu Maestro e dos músicos que a compõem, que saíram à rua e que orgulharam a nossa vila. Orgulharam a nossa vila, orgulharam o nosso Concelho e são o orgulho deste Concelho. Virem tentar apagar a excelente atuação que tiveram no último fim-de-semana, é vergonhoso. Mais ainda, vai sair este fim-de-semana também a Banda de Música e o dever de todos nós é apoiar a Banda de Música, a Banda de Música não é de ninguém, é de todo o Concelho e o Grupo de Bombos tem levado o nome de Freixo também mais além, fora de portas e temos muito orgulho no Grupo de Bombos e na



Banda de Música. Muito orgulho em ambos e terão sempre, mas sempre o nosso apoio, doa a quem doer, que é mesmo esta a expressão, porque estamos cá para apoiar a cultura, estamos cá para incentivar as diferentes formas de cultura e prefiro muito mais que invistamos, os três, na Banda de Música e nos Bombos do que numa revista intitulada “Villas&Golfe”. Ou temos aqui algum campo de golfe, como faziam no passado que investiam nisso, esta é que é a realidade. -----

----- E aqui um reconhecimento público por parte do Executivo, à sua Banda de Música, composta pela sua Direção, pelo seu Maestro, pelos seus elementos que a compõem e aos pais que acompanham e que acreditam nessa Banda de Música e que permitem que possam aprender e valorizar cada vez mais aquilo que é a parte cultural da Banda de Música. Como também um reconhecimento público ao Grupo de Bombos Bomb’aii e a toda a sua estrutura que, fim-de-semana após fim-de-semana, festa após festa, estão sempre a alegrar o nosso Concelho e a levar o nome de Freixo mais além. -----

----- Por isso, repudiamos veemente esta publicação do PSD local, com um texto anónimo, sem rosto, sem cara e aqui é que vale a pena colocar, ainda acredita no PSD local? Fazendo autenticamente a partilha de algo que é anónimo e funcionando com um perfil falso? É isso que querem para o nosso Concelho? Está à vista de todos, aquilo que é o passado, de má memória e a forma como atuam no presente, de má memória também do PSD local, é a forma de atuarem. Mas cá estaremos sempre para defender os interesses da nossa população e das nossas coletividades que bem merecem que sejam defendidas e que sejam, sobretudo, colocadas com orgulho naquilo que é o seu patamar de excelência que é levar o nome de Freixo cada vez mais longe e com orgulho. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Nada. Como disse, nessas publicações nós não participamos nem temos conhecimento. Por isso, jamais irei comentar algo que não tenho conhecimento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Muito bem senhor Vereador, muito bem. Ensino Secundário Profissional, eu passo a ler e depois passo a palavra aqui à senhora Vice-Presidente para falar sobre o Ensino Secundário Profissional e eu também falarei sobre o mesmo. É que, é mau demais a forma como estão a atuar sobre estas questões todas do Ensino Secundário Profissional e não vou ler tudo, eu vou colocar aqui só esta frase: *“QUANTO AO PRESENTE, PERGUNTAMOS por que razão Nuno Ferreira tem mais interesse em captar alunos de Cabo Verde e não consegue captar alunos de outros concelhos?”* Isto é vergonhoso, esta frase, esta pergunta, mas já vamos dar resposta a isso tudo e tem outra: *“Quando é que começam as obras que prometeu, em 2023, com toda a pompa e circunstância? Ainda acredita?”* É vergonhoso e depois tem o texto todo que podem consultar lá no Facebook do PSD Local. Mas tem a palavra a senhora Vice-Presidente sobre o Ensino Secundário Profissional. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- Então, vamos lá discutir este assunto mais uma vez. Eu devo dizer que esta pergunta que foi feita no PSD Local, começo por aí, antes do resto, me parece um bocadinho xenófoba. O que é que interessa a proveniência dos alunos? Isto roça quase aquele tipo de perguntas que todos nós estamos agora habituados, do partido Chega. Ou seja, parece que o PSD local se está a encostar ao extremismo. É uma pergunta xenófoba, não se esqueçam disso, porque o que é que interessa a proveniência dos alunos aqui em Freixo? Sejam de Cabo Verde ou de outros Concelhos? São alunos que vêm validar um curso para dar uma hipótese aos nossos, foi isto que sempre nós dissemos. -----

----- Mas vamos então começar a discutir o assunto como deve ser. Vereador eu peço desculpa, eu não costumo fazer isto, mas eu tenho que lhe perguntar, sabe o que é o Prémio Literário Guerra Junqueira Lusofonia?

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Sim, já ouvi falar. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----



----- Foi no seu tempo, foi no vosso tempo que foi criado e sabe porque foi criado? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Sim, para dar a conhecer Guerra Junqueiro. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- Onde? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nos outros países onde ele era conhecido. -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA.** -----

----- “*Pretendia ser um elemento integrador e promover a cooperação entre os países da lusofonia e a troca de conhecimentos e experiências*”, isto está escrito. Quando se fala em lusofonia, toda a gente deve saber, fala-se da comunidade dos países de língua portuguesa que são nove, que são: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, são nove os países da CPLP. É engraçado, para criarem este prémio não havia problema nenhum, não havia problema em levar o nome de Freixo de Espada à Cinta e do nosso poeta Guerra Junqueiro à lusofonia e atenção que eu defendo este prémio. Eu acho que foi um prémio que foi bem-criado no sentido em que dá a conhecer o nosso poeta e Freixo lá fora, a quem ainda tem Guerra Junqueiro no programa escolar. Mas não é isso que está em causa, o que está aqui em causa é que Freixo de Espada à Cinta tem um PSD local que mais uma vez joga com “um pau de dois bicos”, para uma coisa serve perfeitamente falar da lusofonia, para outra já não serve e depois vamos lá também ser um bocadinho claros nisto. Então, quando apresentamos este projeto a Cabo Verde, eles fizeram com que os alunos deles viessem para cá, para cá para Freixo de Espada à Cinta, não estamos a falar de

VL



Mirandela, nem estamos a falar de Bragança, estamos a falar de uma vila do interior de Portugal. É uma capacidade tremenda, foi uma capacidade tremenda que este Executivo, na pessoa do senhor Presidente, que foi desbloquear o problema que havia em Cabo Verde por causa dos vistos, para trazer estes alunos para virem cá dar uma hipótese aos nossos de cá ficarem e quando falam dos Concelhos vizinhos, também acho muita piada. Porque nós, no início, realmente, o que nós pretendíamos era trazer os alunos daqui dos Concelhos vizinhos, nomeadamente de Figueira, de Foz Côa, de Mogadouro, de Moncorvo, todos eles, Municípios, como toda a gente sabe, com Ensino Secundário regular. Então, eu bem me lembro de uma história que ocorreu no início, quando nós divulgámos os nossos cursos por esses Concelhos, houve um senhor Diretor de uma escola, que eu não vou identificar, de um desses Concelhos, que quase me desligou o telefone na cara e foi muito mal-educado, porque acusou-nos de irmos roubar, nós aqui em Freixo, irmos roubar os alunos deles lá, quando eles também já têm poucos. E por isso, o PSD local pretendia o quê? É que vamos ser muito claros nisto, o Ministério da Educação não vai criar nunca aqui um Ensino Secundário, porque há poucos alunos, toda a gente sabe que há poucos alunos, não se vai abrir uma escola de ensino aqui do Ministério da Educação, Ensino Secundário, com 12 alunos ou 20 alunos que saem do 9.º Ano. É impossível. Então, qual era a hipótese para os nossos alunos da terra? Não temos que os defender? Não é esse um desígnio daqui do Executivo, sobretudo do Executivo, foi isso que nós fizemos. Então, se não conseguíamos aqui com os nossos parceiros, onde é que nós fomos buscá-los? Cabo Verde e bem, porque isto também é um desígnio nacional, porque se nós pertencemos e estamos na CPLP é para ajudar esses países, então eles têm lá alunos que vivem mal, que querem ir para cursos, nós abrimos aqui uns cursos que vão dar resposta também aos problemas deles lá e nós não podemos ajudá-los e, ao mesmo tempo, ajudar-nos a nós? Portanto, eu, sinceramente, há coisas que me confundem aqui e que me deixam aborrecida porque devíamos estar todos a remar para o mesmo lado e devíamos estar todos aqui cientes de que foi um feito histórico termos conseguido implementar aqui, este Executivo, implementar aqui o Ensino Profissional, porque é assim que tem de ser. Até porque falam também, o PSD fala, que já houve Ensino Profissional anteriormente. Pois houve, mas houve para os alunos de 14 anos? Alguém aqui sabe-me responder a isto? O senhor Vereador? -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Então, para quem era o Ensino Secundário na altura? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Era para adultos. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Era para quem? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Para adultos. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Para adultos, era para adultos. Nunca houve um Ensino Profissional que canalizasse ou que desse resposta aos alunos que estão a sair do 9.º Ano. Existe agora, é uma hipótese. Vejam isto, é uma hipótese que nós damos aos nossos alunos de ficarem na terra. Eles são livres de escolher ir para o ensino regular, mas nós damos uma hipótese que era coisa que nunca houve, nunca houve. E depois, finalmente, conhecem com certeza o caso de Bragança? Do IPB? Sabem quantos alunos é que estão lá inscritos?

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----



----- Não. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA.
ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Há volta de 11 mil, 11 mil alunos. Um terço, estamos a falar de quase 4 mil alunos, um terço são dos países da CPLP. Haveria a hipótese de alguma vez o IPB abrir tantos cursos como tem, se não estivessem lá esses alunos? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Não, creio que não. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA.
ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Então, quem é que deu a hipótese dos alunos daqui da região estudarem no IPB nos diferentes cursos que há? Não foram os alunos da CPLP? Em que é que isso é diferente? Até porque parece, pelo conhecimento que eu tenho das pessoas que pertencem ao PSD local, há pessoas que também estudaram no IPB e então? Se calhar foram para aquele curso porque alguém lhes deu essa hipótese. Não é isso que nós queremos aqui? -----

----- Pronto e quanto a isto, é só. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem senhora Vice. E dar aqui mais algumas notas, é que o Ensino Secundário Profissional em Freixo, hoje, é um exemplo a nível nacional, porque teve o condão de ser tutelado, eu já referi isto e está no vídeo que o próprio PSD local partilha, por dois Ministérios e um deles é o Ministério da Educação, tem chancela do Ministério da Educação. E permite, entre outras coisas, que os Professores que estão no ensino normal aqui em Freixo de Espada à Cinta possam complementar o seu horário no Ensino Secundário Profissional, fazendo dessa forma terem o horário completo. Também sabe disso? -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Sim, sei. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Mas foi com este Executivo que foi conseguido. E permite também que, desde que nós implementámos o Ensino Secundário Profissional, além de termos começado com três áreas, já vamos quase em seis, cinco áreas e está uma sexta na calha, cinco áreas a serem lecionadas cá. E permite, neste momento, termos quase 80 alunos em Freixo de Espada à Cinta e com alunos de Freixo de Espada à Cinta, é que é bom que se diga e dêmos oportunidade de ficar cá. Mas o que este Executivo não fez foi “cortar as pernas” a quem quer seguir no Ensino Secundário normal e a quem quer ir para outro Ensino Secundário Profissional como é o caso da Ensiguarda, que todos os fins-de-semana pomos o nosso transporte para ir na mesma levar os nossos alunos, temos lá uma cota e participamos com toda a firmeza e com toda a segurança para que vá por diante. Porquê? Porque a educação não é algo que se apregoa, é algo que se pratica e com evidências. E este Ensino Secundário Profissional veio para ficar e mais ainda, o Instituto Politécnico de Bragança também fez parte da solução, também é público quando eu fui a Cabo Verde juntamente com o anterior Secretário de Estado e com o Prof. Orlando que é o Presidente do Instituto Politécnico de Bragança junto do embaixador, que infelizmente faleceu há bem pouco tempo, foi para desbloquear esta situação e que permite aos nossos alunos de Freixo de Espada à Cinta poderem estar cá no seu Concelho, terem a oportunidade de poder estar cá e que, por consequência, estimula a economia local. Aliás, este grupo de jovens que veio de Cabo Verde já está a alugar casas a título individual, no nosso Concelho em Freixo de Espada à Cinta. Já estamos a introduzir na economia local rentabilidade e também alunos que vieram no início já alugam casas por eles próprios. E isto não é estimular a economia local? Não é dinamizar? Não é ir mais além? Com toda a franqueza e depois fazem a pergunta, mas fazem a pergunta de forma sarcástica, fazem a pergunta para que não seja possível conseguir isso e não acreditam que fosse possível conseguir isso, porque nunca trabalharam verdadeiramente em prol daquilo que é o objetivo comum, que é a educação. Nós preferimos sempre um Concelho culto do que um

[Handwritten signature]
v2



K *W*
Concelho ignorante, como era no passado aquilo que preferiam, certamente, porque a educação não se apregoa, pratica-se. E diz aqui o PSD local: *“Quando é que começam as obras que prometeu, em 2023, com toda a pompa e circunstância?”* É vergonhoso que venham com este tipo de afirmação. Já foi aqui apresentado um projeto, um projeto feito brilhantemente pela Divisão de Obras e Urbanismo que foi aqui apresentado aos Secretários de Estado na altura que vieram cimentar o protocolo e onde foi pedida essa mesma residência. E que o Governo de então, o Governo do Partido Socialista, nos tinha dado esse aval para começarmos a fazer isso. Entretanto, o Governo mudou, ficou parado, mas nós não baixámos os braços e vamos usar fundos próprios do Quadro Comunitário, para fazer esse mesmo investimento no Ensino Secundário Profissional, num polo profissional. E passo aqui a citar aquilo que já fizemos, em cima é o que já está tudo submetido e aqui é o que está a ser submetido e onde está, para ser submetido, que já está aqui: a requalificação do polo de formação profissional de Freixo de Espada à Cinta, Município de Freixo de Espada à Cinta, valor, senhor Vereador diga lá qual é que é o valor, se faz favor. Só um bocadinho, não estou a ouvir muito bem, diga lá. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE.** -----

----- O valor total aprovado é 941 mil euros. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Quase um milhão de euros que canalizámos para fazer este projeto aqui e não é impeditivo que estejamos a fazer o projeto que já está, esse sim, em fase final, só falta o termo de aceitação, que é do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, que terá um valor de 2 milhões e meio de euros. São 2 milhões e meio para a escola lá de cima e é quase um milhão para aqui, para o Ensino Secundário Profissional. Quando começa? Quando ficar aprovado por parte da CCDR-Norte e que abra o aviso para poder ser submetido, mas já está sinalizado. Por isso, quando quiserem falar connosco, falem com propriedade e com factos, não com mentiras, que é aquilo que têm feito, tão simples quanto isso e aquilo que nós fizemos é estar a trabalhar para que isto vá por diante. Temos também, o QIP, que é



para que não digam, o QIP já foi aprovado? Já foi aprovado há 6 meses. É só fazerem as contas e andar 6 meses para trás, que já sabem que terá sido para aí em novembro, sim novembro, mais ou menos, que já estava identificado. -----

----- Mais alguma questão que queiram colocar? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. E eu penso que daqui estamos. Muito bem, passamos então agora para a ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezasseis de abril do ano dois mil e vinte e cinco que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Um milhão, vinte e oito mil, novecentos e vinte e cinco euros e sessenta e seis cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e quatro mil, novecentos e setenta euros e oitenta e dois cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quatro de abril do ano dois mil e vinte e cinco. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia quatro de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----



01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **DESPACHO – ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO PARA ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E DE BEBIDAS DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de ratificação o despacho proferido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente no dia 09 de abril de 2025, o qual determina que ao abrigo da competência prevista no n.º 9 do art.º 10.º do Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Freixo de Espada à Cinta, conjugada com o disposto no n.º 3 do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se conceda o alargamento do horário de funcionamento dos Estabelecimentos de Restauração e de Bebidas do concelho de Freixo de Espada à Cinta em mais 1 Hora, no período compreendido entre o dia 17 e o dia 22 de abril de 2025, no âmbito das celebrações da Semana Santa e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Isto prende-se com a época que vamos agora celebrar. Colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

----- **COMISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – LICENCIAMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de ratificação a informação nº 149 datada de 08/04/2025 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que relativamente ao solicitado pela Comissão do Senhor dos Passos da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta, representada pelo seu Presidente, Carlos José Nascimento Cruz, no requerimento anexo e, uma vez que o pedido se encontra devidamente instruído e tendo em consideração que a data entre o



pedido e a realização da 1.^a Reunião de Câmara subsequente ao mesmo não ocorre o referido prazo, e porque a Guarda Nacional Republicana só emite a respetiva autorização com antecedência mínima de 5 dias após o licenciamento da Câmara Municipal, poderá o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal deferir o respetivo pedido de licenciamento para utilização de outras formas de fogo (artigos de pirotecnia), a decorrer no dia 20 de abril de 2025 das 08:00 H às 24:00 H, sendo que o mesmo deverá ser ratificado de acordo com o disposto no n.º 3 do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- É aquilo que costumamos sempre fazer. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o ato praticado pelo senhor Presidente. -----

----- **DESPACHO DATADO DO DIA 08/04/2025 QUE APROVOU EMITIR PARECER FAVORÁVEL RELATIVO À: “CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA REQUERENTE: VIRGILIO AUGUSTO VERISSIMO FILIPE” – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação nº146/2025/DTOUH datada de 07/04/2025 subscrita pelo Técnico Superior Eng. José Carlos Fernandes a qual informa que relativamente à celebração do negócio jurídico para constituição de compropriedade previsto no ponto 1 do artigo 54.º da lei nº 91/95, de 2 de setembro, na sua versão atualizada do prédio inscrito na matriz predial rustica da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco sob o nº 358, não se vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável. Informa ainda que pode o Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 18 de outubro de 2021 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço. -----

----- **COMISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:**

Presente para efeitos de conhecimento a informação nº 162 datada de 14-abr-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, que foi praticado o seguinte ato: por despacho datado de 08 de abril de 2025, foi concedido à Comissão do Senhor dos Passos da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta, o Alvará de Licença para Atividades em Lugares Públicos, Desportivas, Festivas e Outras, no âmbito da celebração das festividades da Semana Santa 2025 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOAÇA E FORNOS – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação nº 163 datada de 14-abr-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, que foi praticado o seguinte ato: por despacho datado de 09 de abril de 2025, foi concedido



Alvará de Licença Especial de Ruído à União das Freguesias de Lagoaça e Fornos, de 11 a 14 de abril de 2025 das 10:00 horas às 08:00 horas, no âmbito das Festividades 1.ª Feira da Laranja e Festa do Zangarrão e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOAÇA E FORNOS – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento a informação nº 164 datada de 14-abr-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, que foi praticado o seguinte ato: por despacho datado de 09 de abril de 2025, foi concedido Alvará de Licença para Atividades em Lugares Públicos à União das Freguesias de Lagoaça e Fornos, para realização de Divertimento Público e Festividade, da 1.ª Feira da Laranja e Festa do Zangarrão, de 11 a 14 de abril de 2025 das 10:00 horas às 08:00 horas e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **COMISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ISENÇÃO DE TAXAS – LICENÇA PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE FOGO (ARTIGOS DE PIROTECNIA) – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente a informação nº 151 datada de 08/04/2025 subscrita pelo Coordenador Técnico do Balcão Único, Hélder



Virgílio Santiago Madeira e devidamente acompanhada pelo requerimento subscrito pela Comissão do Senhor dos Passos da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta, a qual informa que a competência para aprovar a isenção de taxas referente à licença para utilização de outras formas de fogo (artigos de pirotecnia) inerente ao rebentar do judas que se irá realizar no domingo de Páscoa, dia 20/04/2025 é da Câmara Municipal. Informa ainda que o montante das taxas a isentar é de 10,00€ (dez euros). -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitada. -----

----- **COMISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ISENÇÃO DE TAXAS – ALVARÁ DE LICENÇA PARA ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS, DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente a informação nº 150 datada de 08/04/2025 subscrita pelo Coordenador Técnico do Balcão Único, Hélder Virgílio Santiago Madeira e devidamente acompanhada pelo requerimento subscrito pela Comissão do Senhor dos Passos da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta, a qual informa que a competência para aprovar a isenção de taxas referente ao alvará de licença para atividades em lugares públicos, desportivas, festivas e outras inerentes ao rebentar do judas que se irá realizar no domingo de Páscoa, dia 20/04/2025 é da Câmara Municipal. Informa ainda que o montante das taxas a isentar é de 60,00€ (sessenta euros). -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção de taxas solicitada. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE ABRIL DE 2025 – TOMADA DE CONHECIMENTO;** -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 14 DE ABRIL DE 2025, N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO;** -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submetê-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVA AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2024 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta sobre a Prestação de Contas relativa ao exercício económico de 2024 e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Eu iria propor aos senhores Vereadores que, primeiro eu farei a apresentação, depois darei azo para a discussão, se assim o entenderem? Como é óbvio. -----

----- Passamos, então, a apresentar o exercício económico Prestação de Contas de 2024: *“Mensagem do Presidente. O ano de 2024 ficou na história deste Município como o ano da afirmação de virar de página e da mudança implementada no que à área económica e financeira diz respeito. Na certeza de que não passamos ao lado da inflação e do aumento do preço dos bens e serviço, quisemos afirmar-nos como uma gestão de decisões estruturais que resolveram em grande parte o grave problema financeiro que herdámos no que toca à dívida de curto prazo que foi apurada e confirmada pela auditoria externa que pedimos. ----- Apesar de todo o enquadramento sociopolítico em que vivemos, o ano de 2024 não deixa de ser um ano em que fazemos um balanço extremamente positivo, na medida em que conseguimos dar resposta aos desafios que nos propusemos e em que concretizámos um importante conjunto de projetos e*



iniciativas de enorme importância para a afirmação, atratividade e elevação do nível de qualidade de vida no nosso concelho. -----

Conscientes que o panorama económico mundial é de grande preocupação, que resulta num impacto extraordinário na despesa corrente e na capacidade de investimento deste Município, acautelámos a subida das taxas de juro e da inflação com uma solução de reestruturação financeira que consideramos extremamente benéfica para a Autarquia do que a situação que decorria até 2023. -----

Foi, precisamente, no ano de 2023, que o nosso Município aderiu ao Fundo de Apoio Municipal, cujo objetivo foi a recuperação financeira da Autarquia, ao abrigo do regime excecional de acesso ao mecanismo de recuperação financeira, e foi precisamente durante o ano de 2024 que se colocou fim a alguns desafios e se deu início a outros de igual importância. Com a execução em pleno do Programa de Ajustamento Municipal, 2024 ficará marcado como o primeiro ano de muitos em que este Município conseguiu finalmente diminuir substancialmente a dívida a fornecedores, passando de quase um ano quando se iniciou o presente mandato autárquico para atingir em 2024 um prazo médio de pagamento a fornecedores de uns históricos 38 dias. -----

Com este rigor, o Município permitiu dar um passo sólido e eficaz sobre a liquidação das dívidas que tinha para com os credores, permitindo projetar a amortização de empréstimos que praticavam taxas de juros muito altas e as quais, dificultavam a capacidade de dar uma resposta financeira por parte deste Município. Trabalhar para diminuir a dívida, mantendo o prazo médio de pagamento reduzido, foi um feito notável e uma realidade que conseguimos implementar durante o corrente ano de 2024. -----

Foram concretizados investimentos, temos e tivemos obras em curso com grande importância e impacto para as nossas famílias e populações, das quais se destacam todos os certames concelhios e fora do concelho e do país em que participámos, desde a Amendoeira em Flor, ao Campeonato Europeu de Pelota, ao evento internacional de trial Gladius, ao Encontro Ibérico Desporto Sénior, a abertura do Circuito Nacional de Voleibol de Praia, Maratona de Futsal, ao Freixo Cup24, até ao Sabores e Tradições, entre tantas e tantas outras inúmeras atividades culturais e desportivas que trouxeram ao nosso concelho milhares e milhares de visitantes que injetaram valor na nossa economia local. -----

Contudo, não podemos esquecer que já estão em curso projetos que iniciámos em 2023 e que demos continuidade em 2024, como é caso do



“Primeiro Direito” e a amplificação e melhoria das infraestruturas do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, investimentos esses que pretendem elevar a qualidade de vida de áreas decisivas para o nosso futuro coletivo. -----

*É igualmente de realçar que mantivemos a nossa aposta política na proximidade e reconhecimento das nossas Juntas e Uniões de Freguesia, que vemos como um aliado para o desenvolvimento do nosso concelho. ----
Ao longo do ano findo mantivemos uma abordagem atenta sobre a nossa população, principalmente as que se encontra em situação de vulnerabilidade, com o intuito de despoletar mecanismos de apoio social sempre que as situações assim o justifiquem. -----*

No início do ano letivo 2023/24, a Câmara Municipal, como promotora das AEC, implementou uma nova AEC (Área de Enriquecimento Curricular) intitulada de «Usos, Costumes e Tradições de Freixo de Espada à Cinta», inserida na grande área das Expressões, como forma de criar desde cedo nos jovens o sentimento de ligação com a nossa terra, desenvolvendo a parte pessoal e cultural através do conhecimento do património e das tradições do concelho onde habitam/estudam, algo que nunca tinha sido feito até esta parte, esta própria AEC com este tema. -----

Freixo de Espada à Cinta reconhece o desporto e a atividade física como estilos de vida saudáveis. E 2024 foi, também, exemplo disso. Todas estas atividades desportivas incluem várias faixas etárias, o que nos enche de orgulho a inclusão de toda a população sem discriminar ninguém. -----

Continuamos a dar apoio aos nossos agricultores, a dar resposta aos desafios atuais e futuros, como a afirmação do gabinete de apoio ao agricultor que está em funcionamento e a forma como ajudamos a promover os nossos produtos endógenos e o turismo local. -----

A Seda de Freixo, já inscrita no INPI e certificada, trouxe mais-valias para este produto tão característico e isso fez a nossa seda dar um salto de patamar para se projetar com um estatuto diferenciador. -----

Apesar das dificuldades vividas no ano de 2024 conseguimos superar muitas delas com trabalho, esforço e dedicação por parte de todos os trabalhadores deste Município em trabalho de proximidade diária, e a quem deixamos uma mensagem de reconhecimento por todo o seu profissionalismo e entrega. Assim, podemos continuar a estimular o crescimento e desenvolvimento do nosso concelho, num contexto nacional e internacional. -----

Prova disso, foram as diversas distinções e atribuições de prémios à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e aos projetos



apresentados, totalizando duas dezenas de prémios, desde a Saúde, passando pela Cultura, pela Educação, pelo Desporto e terminando no Turismo - com o Prémio do Imobiliário SIC/Expresso atribuído à requalificação do Complexo Natural da Praia Fluvial da Congida - e que vieram dar ainda uma maior visibilidade àquilo que tem vindo a ser feito no concelho e para o concelho, sempre mas sempre em prol da nossa população.” -----

----- Esta é a mensagem que eu vos quero aqui deixar, a nível pessoal do Executivo, sobre o que foi o ano de 2024 para o exercício económico, porque tem uma componente que é política e tem uma componente que é técnica. Passemos, então, agora à parte técnica: “Relatório de Contas do Município de Freixo de Espada à Cinta referente ao ano 2024. Foram distribuídos os documentos de prestação de contas referentes ao ano 2024 que apresentam os seguintes resultados: Execução Orçamental; Receitas Correntes 7 900 605,07€, Receitas de Capital 13 358 635,02€, Outras Receitas 432 512,23€, Receita Total 21 691 752,32€. Despesa Correntes 13 091 028,14€, Despesas de Capital 8 335 568,00€, Despesa total 21 426 596,14€. Saldo Inicial 432 512,23€, Saldo final 265 156,18€. Operações de Tesouraria; Receitas 5 834,22€, Despesas 28 030,60€. Saldo Inicial 87 150,31€, Saldo Final 64 953,93€. Demonstrações financeiras; O balanço que iremos agora passar a atualizar, Ativo de 44 864 083,44€, Património Líquido 30 148 356,38€, Passivo 14 715 727,06€. Demonstrações de Resultados; Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento positivo de 1 354 001,39€. Resultado Operacional negativo 321 851,82€. Resultado Líquido do Período negativo 544 208,56€. Propõe-se: a) Que a Câmara Municipal aprove os documentos da Prestação de Contas referentes ao ano de 2024 e os submeta à Assembleia Municipal para apreciação e votação, nos termos previstos na alínea l) do nº 2 do artigo 25 do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. b) Aprove e submeta à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a aplicação do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 544 208,56€.” -----

----- E é isto que temos aqui neste momento para vos apresentar, sem prejuízo de haver alguma questão que queiram colocar e cá estaremos para dar resposta, quer nós, quer se for solicitado, como é óbvio, também a nossa Contabilidade que está aqui presente e a quem eu desde já agradeço o trabalho que levaram a cabo chefiado pela Dra. Andreia Bento, em coordenação com o Victor Gaspar, com o Filipe e com todos que fazem parte da Contabilidade, que fizeram um trabalho de excelência no que é o



Relatório de Prestação de Contas e é hoje aqui apresentado de forma clara, transparente e objetiva. -----

----- Mas têm a palavra os senhores Vereadores da Oposição, não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Como tenho dito todos os anos, esse documento já é um documento que já foi executado, aqui não há nada a fazer a não ser aceitá-lo, porque já foi consumado, é mesmo assim e apesar de ser um documento bastante técnico, não deixa de ser o reflexo da ideia política de quem está no Executivo. Tirando isso, é um documento propriamente dito, técnico e nada, ou pouco há a fazer, porque já está consumado. Agora, o documento em si, para nós, está perfeito. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Obrigadíssimo pelas suas palavras e agradecendo desde já o seu elogio, colocar o nome perfeito neste documento é, de facto, de louvar o esforço que foi levado a cabo por este Executivo, em conjunto, como é óbvio, com os nossos funcionários, com a nossa Contabilidade e que nos orgulha a todos e a Freixo de Espada à Cinta de ter tido uma execução a rondar quase os 85% neste Relatório de Prestação de Contas, que são números históricos para Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Não havendo mais nada, então, a tratar, eu colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os documentos da Prestação de Contas referente ao ano de 2024 e submetê-la à Digníssima Assembleia Municipal para apreciação e votação. Mais deliberou aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, a aplicação do resultado líquido negativo do exercício, no valor de 544 208,56€ (quinhentos e quarenta e quatro mil, duzentos e oito euros e cinquenta e seis cêntimos) para a conta de Resultados Transitados. -----

----- 1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA DE 2025 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da



Câmara foi presente uma proposta referente à 1.^a Alteração Orçamental Modificativa de 2024 e, que se transcreve na íntegra. -----

“Proposta

1.^a Alteração orçamental modificativa de 2025

Considerando que:

- 1- *Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 76.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, os documentos de prestação de contas do Município de Freixo de Espada à Cinta referentes ao ano de 2024, vão ser presentes ao Órgão Executivo na sua reunião ordinária de 17 de abril de 2025, para aprovação e posterior submissão à Assembleia Municipal, dos quais consta o apuramento do saldo de gerência e da comparticipação total do projeto aprovado “Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) ”;*
- 2- *Nos termos do ponto 8.3.1.4 do POCAL, que se mantém em vigor por força do disposto na alínea b), do n.º 1 do artigo 17.º, do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, a revisão do orçamento deve ocorrer, entre outras situações, para incorporação do saldo do exercício anterior e quando há novas receitas que a autarquia esteja autorizada a arrecadar;*
- 3- *A NCP 26 — Contabilidade e relato orçamental no ponto 3 — Definições, esclarece os termos a utilizar para as alterações orçamentais, classificando-as em modificativas e permutativas;*
- 4- *A incorporação do saldo de gerência de 2024 e a comparticipação total do projeto aprovado, consubstancia uma alteração orçamental modificativa, porquanto se procede ao aumento global da receita e da despesa face ao orçamento que está em vigor, perante a execução orçamental registada até à data;*
- 5- *Nos termos das disposições conjugadas da alínea c) do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea a), do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, as alterações orçamentais modificativas carecem da aprovação da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal;*
- 6- *Ao abrigo do previsto da alínea a) do nº 3 do artigo 5º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, integram os fundos disponíveis os saldos transitados do ano anterior, cuja utilização tenha sido autorizada nos termos da legislação em vigor.*
- 7- *Nos termos da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, na sua redação atual, foi solicitado ao Fundo de Apoio Municipal o parecer prévio sobre a alteração modificativa ao orçamento municipal (que se anexa), e que foi favorável.*

Assim, o saldo na posse do serviço, a transitar para a gerência do ano de 2025, depois de apurado e conferido, ascende a 330.110,11d (trezentos e trinta mil cento e dez euros e onze cêntimos), sendo 265.156,18€ (duzentos e sessenta e cinco mil cento e cinquenta e seis euros e dezoito cêntimos) referentes à execução orçamental e 64.953,93d (sessenta e quatro mil novecentos e cinquenta e três euros e noventa e três cêntimo) referentes a operações de tesouraria.

Quanto à comparticipação total do projeto aprovado “Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) ” com duração de 48 meses, no montante total financiado de 560.000,00€ (quinhentos e sessenta mil euros), sendo que o montante previsto para 2025 é de 140.000,00€ (cento e quarenta mil euros).



Face ao exposto propõe-se:

a) *Em cumprimento com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33º, bem como, da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e após a aprovação dos documentos da prestação de contas para o ano de 2024, a Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a integração do saldo da gerência no âmbito da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa e Plano de Atividades Municipais (a qual se anexa à presente proposta);*

b) *A Câmara Municipal autorize, nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 4º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, a integração nos fundos disponíveis dos saldos transitados do ano anterior (nos termos e para os efeitos vertidos na alínea a) do nº 3 do artigo 5º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, na sua atual redação).*

Edifício dos Paços do Concelho do Município de Freixo de Espada à Cinta, Gabinete do Presidente da Câmara, aos 10 dias do mês de abril de 2025.

*O Presidente da Câmara Municipal
Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira”*

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- É o normal que se costuma fazer. Muito bem. Colocava então, se não têm mais nada a dizer? Colocava à votação. **-----**

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o teor da proposta em apreço, mais deliberando ainda submeter a integração do saldo da gerência no âmbito da 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa e Plano de Atividades Municipais à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. Mais deliberou, autorizar, nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 4.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, a integração nos fundos disponíveis dos saldos transitados do ano anterior. **-----**

**----- PROPOSTA DE SAÍDA DA ADIN-ÁGUAS DO INTERIOR
NORTE, E. M., S. A. – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:**
Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta sobre a saída da AdIN-Águas do Interior Norte, E. M., S. A., e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. **-----**

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**



----- Eu irei apresentar a proposta, já foi enviada atentadamente para os senhores Vereadores e depois será objeto, como é óbvio, se assim o entenderem, de debate. Passo então a citar: “ *(Proposta de saída da ADIN-Águas do Interior Norte, E. M., S.A.) Considerando que: 1.º A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, na sua reunião de 29/11/2016, deliberou aprovar e submeter à Assembleia Municipal a proposta para a constituição da empresa Águas do Interior Norte, AdIN; 2.º A Assembleia Municipal, na sua mesma reunião de 16/12/2016, aprovou a constituição da empresa AdIN, bem como, a minuta do contrato de gestão delegada, a celebrar entre os municípios participantes, bem como ainda a futura empresa intermunicipal; 3.º A AdIN constituída ao abrigo do disposto da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, é uma empresa local de natureza intermunicipal, sob a forma de sociedade anónima, de capitais exclusivamente públicos, detida pelos Municípios participantes; 4.º Em conformidade com os seus estatutos, a AdIN é uma empresa gestora de serviços de interesse geral, encarregada do abastecimento público de água para consumo humano e o saneamento de águas residuais urbanas nos Municípios participantes; 5.º Os serviços delegados pelos Municípios acionistas da AdIN incluem “a operação, manutenção e conservação das infraestruturas, instalações e equipamentos afetas à prestação destes serviços e inclui ainda a sua construção, renovação e substituição na totalidade do território dos Concelhos dos Municípios participantes.” 6.º Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 1, do artigo 7.º e do artigo 17.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto é um dos modelos de gestão dos sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão dos resíduos urbanos; 7.º De acordo com o artigo 17.º do mesmo diploma legal: “A delegação referida no número anterior inclui a operação, a manutenção e conservação do sistema descritos no n.º 1 do artigo 2.º e pode incluir ainda a construção, renovação e substituição das infraestruturas, instalações e equipamentos, na totalidade ou em parte do território da entidade delegante, sem prejuízo do n.º 1 do artigo 4.º” 8.º Entre outros, nos termos do artigo 20.º do mesmo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, “o contrato de gestão delegada define as obrigações da empresa municipal delegatária (...)”. 9.º Por sua vez, o contrato de gestão delegada prevê a figura da resolução unilateral do contrato de gestão delegada, designadamente, nos casos nele elencados; 10.º Segundo as alíneas a), c) e e) da cláusula 19.3.ª do mesmo contrato de gestão delegada, as seguintes causas de resolução unilateral do contrato pelos Municípios participantes são, passo a citar: o*



incumprimento grave e reiterado dos objetivos e metas previstas no presente contrato; a recusa em proceder à adequada conservação, reparação ou substituição das infraestruturas e equipamentos; e a violação grave das cláusulas do contrato; 11.º Entende o Município de Freixo de Espada à Cinta que a AdIN se encontra em manifesto incumprimento do contrato de gestão delegada e em diversos pontos e, nessa medida, reunidas as condições de aplicabilidade deste instituto jurídico; 12.º Os serviços pela AdIN aos utilizadores/municípios do Município de Freixo de Espada à Cinta ficam aquém do previsto no contrato e gestão delegada e das obrigações a que a AdIN se comprometeu a reger; 13.º É particularmente notório o incumprimento do contrato de gestão delegado nas Freguesias de Mazouco e de Poiares, não só a AdIN não efetuou qualquer investimento em infraestruturas, como a AdIN se faz cobrar de taxas indevidas, como é o caso da inexistência de ETAR's, cobrando-se a AdIN do respetivo valor, em montante exorbitante e sem correspondência com qualquer serviço prestado; 14.º Ainda é mais patente o incumprimento da AdIN nas metas e objetivos em matéria de infraestruturas e investimentos, onde, desde logo uma das competências delegadas e referidas no n.º 1 da cláusula 3.ª - os serviços delegados - prevê-se, quanto à operação, à manutenção, à reparação e conservação das infraestruturas, instalações e equipamentos afetos à prestação destes serviços, devem ser assegurados pela AdIN - o que, reiteradamente, não se verificou neste Município, ascendendo aos 2.255.946,00€; 15.º Não tendo o Município de Freixo de Espada à Cinta se recusado a acolher qualquer investimento da AdIN previstos no contrato de gestão delegada em novas infraestruturas e na conservação das existentes, o qual, até esta data, não foi realizado, com graves prejuízos para os utilizadores/municípios; 16.º Tanto mais que, estando as infraestruturas sob a responsabilidade da AdIN, o Município tem-se substituído à AdIN e realizado diversos investimentos, com o intuito de garantir as melhores condições para os seus utilizadores/municípios, nomeadamente, na União de Freguesias de Mazouco e Poiares, em montantes que estão a ser apurados; 17.º Tais investimentos, nos termos do contrato de gestão delegada, incumbem única e exclusivamente à AdIN, conforme estipulado no ponto 3.4 do contrato de gestão delegada; 18.º Não obstante o Município de Freixo de Espada à Cinta não se ter recusado a acolher qualquer investimento da AdIN; 19.º Não tendo a AdIN realizado os investimentos contratualmente previstos no contrato de gestão delegada; 20.º Em última análise, tendo o Município de Freixo de Espada à Cinta suportado tais investimentos, a AdIN ainda se faz cobrar a este



Município, indevidamente, valores referentes a perdas de rendimento na ordem dos 1.481.874,04€, referentes a infraestruturas do serviço de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas nas União de Freguesia de Lagoaça e Fornos, Mazouco e Poiares, da qual o Município discorda em toda a sua extensão, tanto mais que, essas mesmas infraestruturas, nos termos do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto são propriedades das referidas autarquias locais. Nestes termos, propõe-se que a Câmara Municipal delibere e submeta à aprovação da Assembleia Municipal: a) No quadro de competências da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, previstas na alínea ccc), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea n) e p), do n.º 1 do artigo 25.º, submeter a proposta de resolução do contrato de gestão delegada dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do Município de Freixo de Espada à Cinta, atualmente concessionado à Águas do Interior Norte, nos termos do Contrato de Gestão Delegada, estatutos e demais legislação aplicável; b) Ao abrigo do disposto da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea p), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do disposto no artigo 8.º e seguintes da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no disposto nos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e, ainda, nos termos do artigo 7.º e 14.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto e das alíneas a) e b), do n.º 1, do artigo 10.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, propor a criação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Freixo de Espada à Cinta para estes assegurarem a exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do Município de Freixo de Espada à Cinta. c) A saída do capital social da empresa Águas do Interior Norte, E. M., S. A., nos moldes previstos na Lei, nomeadamente da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua versão mais recente, e nos estatutos da referida empresa; d) Autorizar a negociação com a Águas do Interior Norte, E. M., S. A. e os Municípios Participantes a operacionalização da saída do Município de Freixo de Espada à Cinta do capital social da Águas do Interior Norte, E. M., S. A.; e) Reverter e / ou manter na esfera jurídica do Município todas as competências e serviços delegados na empresa Águas do Interior Norte, E. M., S. A., nomeadamente as constantes nos pontos 3 e 7 do Contrato de Gestão Delegada, assinado a 26 de dezembro de 2019, nos termos das cláusulas nele constantes, estatutos e demais legislação aplicável. Mais se propõe ainda que a Câmara Municipal delibere e submeta à aprovação da Assembleia



Municipal: a) Notificar a Águas do Interior Norte, E. M., S. A., nos termos do artigo 121.º do Código de Procedimento Administrativo, para esta, em sede de audiência prévia e no prazo de 20 dias úteis se pronunciar sobre a decisão do Município de Freixo de Espada à Cinta de resolver unilateralmente o contrato de gestão delegada; b) Submeter à Assembleia Municipal o presente processo para resolver unilateralmente o contrato de gestão delegada e deliberação sobre a criação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Freixo de Espada à Cinta para estes assegurarem a exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do Município de Freixo de Espada à Cinta, nos termos do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto; c) Notificar a Águas do Interior Norte, E. M., S. A. da resolução unilateral do contrato de gestão delegada nos termos acima propostos, com a antecedência que se revelar oportuna e na celeridade que lhe subjaz, relativamente à data de produção de efeitos da resolução; d) Autorizar que sejam encetadas todas as vias e diligências necessárias, úteis e/convenientes, sejam de natureza negociais, extrajudiciais, procedimentais ou eventualmente judiciais necessárias à concretização das decisões/objetivos acima identificados, em prol do interesse público que subjaz aos utilizadores/municípes de Freixo de Espada à Cinta. Edifício dos Paços do Concelho do Município de Freixo de Espada à Cinta, aos 14 dias do mês de abril de 2025. -----

----- Esta aqui é a proposta que nós trazemos aqui para discussão e que se prende exatamente com a saída do Município de Freixo de Espada à Cinta das Águas do Interior Norte, mais conhecida por AdIN. Têm a palavra agora os senhores Vereadores da Oposição, se assim o entenderem, para falar sobre o mesmo. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Relativamente a essa proposta, já tinha vindo a reunião de Câmara, numa anterior, a vontade de sair da AdIN. E entendemos, no seu geral, a necessidade de sair, atendendo que foi uma proposta sua, é natural e, sabemos perfeitamente que o custo em si da água foi bastante, isso não há como negar. É evidente que os preços que eram praticados antigamente, jamais serão os mesmos, mesmo vindo para a esfera do Município, é impossível também praticar os preços que eram praticados. Poderão vir a ser mais baratos do que o que está a ser praticado neste momento e isso



acredito que possa ser feito. Entretanto, aqui preocupa-nos é, de facto, aqui duas situações: são os custos do Tribunal que vai ser bastante para o Município, mas isso é uma vontade do Executivo; e os postos de trabalho que irão afetar pessoas que possivelmente ficarão sem um emprego, isso preocupa-nos. São duas situações que nos preocupam, apesar de que, entendemos perfeitamente e na sua grande maioria das pessoas de Freixo de Espada à Cinta, do Concelho em si, queiram reverter essa situação, não é. E é como digo, o nosso voto irá, não de acordo com a nossa vontade, mas sim com a vontade da maioria das pessoas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, já passaremos à votação, mas eu irei primeiro responder àquilo que o senhor Vereador afirmou, merece-me esse respeito e é um tema demasiado sério para não ser abordado. Aliás, da AdIN, como bem referiu e bem, não é um tema que seja a primeira vez que vem aqui à reunião de Câmara, é um tema que tem acompanhado este Executivo desde o seu primeiro dia que entrámos nesta instituição, nesta entidade chamada Câmara Municipal e tem sido sempre a nossa preocupação de devolver as águas ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta, mas devolver não a qualquer custo, devolver com dignidade e com aquilo que é de justiça. Aliás, sabemos bem quem é que nos colocou nesta posição, nesta situação e que não acautelou tudo aquilo que era o necessário, que foi o anterior Executivo Autárquico e, por sua norma, o PSD, que estava em exercício e que não acautelou isso. Aliás, os preços praticados, que colocaram logo em prática, foi passar do 8 para o 80, sem acautelar sequer as subidas graduais dos preços que iriam ser praticados para a nossa população. A nossa população foi “assaltada”, que é assim que se deve dizer, passo a expressão, sobre aquilo que foi a prática do anterior Executivo PSD, que nos colocou nesta situação e que hoje estamos a lutar para sair dela, mas temos a coragem e a determinação para seguir em frente. Sobre os preços da água, falando abertamente consigo, se vão ser os mesmos que eram no passado, antes da AdIN? Não vão ser. Se vão ser os mesmos preços que a AdIN pratica? Também não vão ser. Serão mais baixos, certamente e, de acordo com aquilo que é o objetivo de proporcionar melhores condições à nossa população e maior segurança, esse é um primeiro ponto. Depois, já aqui falei sobre os investimentos que deveriam ter sido feitos no nosso Concelho, já quando da vossa entrada e que tiveram cá ainda bastante



tempo, e que não foram feitos até à presente data e que ascendiam a 2 milhões e tal, já foi aqui referido, 2 milhões, eu posso até dizer números concretos, 2.255.946,09€, que deveriam ser feitos e nunca foram. E há aqui uma premissa que importa referir, o atual Executivo, o Autarca e o senhor Presidente da Câmara, Nuno Ferreira, nunca recusou estes investimentos para o nosso Concelho, porque eram nossos. Freixo de Espada à Cinta fez parte, para ter escala a AdIN, para ir aos fundos europeus para ir buscar dinheiro, ou seja, ir alocar financiamento para colocar em todo o seu território. O que é certo, é que no nosso território, em Freixo de Espada à Cinta nunca, mas nunca foi feito esse investimento e eram 2.255.946,09€. E vêm requerer às nossas Juntas de Freguesia, aquelas que os senhores no passado, PSD, colocaram em Tribunal juntamente com a AdIN, porque foi a AdIN a vosso pedido, que foi para Tribunal com as nossas Juntas de Freguesia de Poiares e de Lagoaça/Fornos, que andaram em Tribunal e que nós, já com este Executivo, revertermos essa situação das infraestruturas e que hoje estão as infraestruturas daquilo que é o necessário. E que vêm cobrar valores exorbitantes às nossas Freguesias, que são abusivos, são ofensivos, de 1.481.834,04€, isso nós não podemos permitir. Depois, dar nota do seguinte, há investimentos que têm sido feitos por parte deste Município, este Executivo, para salvaguardar, olhe nomeadamente em Mazouco, em Poiares e sempre que somos necessários e tem sido o Município, a custas próprias, que está a suportar todo esse investimento que está a ser levado a cabo. Além das funcionárias que estão alocadas, só para a questão da AdIN e são funcionárias da Câmara, também já lá irei. E depois dar nota do seguinte, não foi a primeira, nem a segunda, nem a terceira, nem a quarta reunião, eu tive já várias reuniões com a AdIN, quer de forma oficial, quer de forma não oficial, até chegarmos a este ponto. E com sinceridade, também já acautelámos a água em alta, qual o preço praticado da água em alta através das Águas do Norte, que levam à AdIN. E, será exatamente o mesmo preço que levarão ao Município de Freixo de Espada à Cinta, ou seja, o que a AdIN paga é aquilo que o Município irá pagar na água em alta. Por isso, aquilo que nós vamos conseguir, claro, que é um longo caminho, que ainda temos que andar pela frente, terá que, há três formas aqui, sejamos claros sobre isto, não é só as custas de Tribunal, porque se for falar de Tribunal, de custas, nem andávamos em Tribunal e tínhamos custas de advogados de quase um milhão de euros, nem vale a pena falar sobre isso. Vamo-nos centrar nisto. Não sabemos se vamos para Tribunal ou não! Nós estamos dispostos a ir até às últimas consequências para lutar por aquilo que é devido para a nossa população. Também aqui, a



própria proposta acautela o facto de podermos negociar unilateralmente entre nós e a AdIN e chegar a bom porto nas negociações. Até porque aquilo que a AdIN vem requerer de dívida, se fizermos um balanço entre aquilo que eles vêm requerer de dívida, supostamente, que nós não reconhecemos, é muito inferior àquilo que nos devem de investimento, que está aqui bem claro. Mas isso será, de facto, objeto de negociação e de levarmos a bom porto as negociações com a AdIN, se assim chegarmos a esse ponto, ou irmos para as vias judiciais, Tribunal, que se pronunciará sobre isso e o caminho que estamos a fazer é exatamente este: trazer aqui à reunião de Câmara, que já tínhamos dito sobre isto, ou não? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Sim, já. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Levar à Assembleia Municipal, a seguir comunicar à ERSAR, partindo do pressuposto que irá passar em ambas as situações, à ERSAR e depois, se na ERSAR, não houver entendimento entre os três organismos: Câmara, AdIN e ERSAR, iremos para a via judicial e lutaremos por aquilo que é o necessário, que é o bem-estar e a salvaguarda da nossa população e isso é ponto assente. Palavra dada é palavra honrada. -----

----- Mais ainda, postos de trabalho. Aquilo que o Município fará é assegurar todos os postos de trabalho que já estavam anteriormente no Município de Freixo de Espada à Cinta. Todos os funcionários que saíram do Município para a AdIN, nós estamos de braços abertos para os acolher, desde que eles assim o entendam. Todos os outros funcionários que fazem parte da AdIN e que entraram posteriormente, são funcionários da AdIN, não ficam sem posto de trabalho, é importante referir isso, fazem parte de uma empresa que colocou um posto de trabalho e que os utiliza. Por isso aqui ninguém fica sem trabalho, bem pelo contrário. Aquilo que nós estamos aqui a assumir, perentoriamente, é que o posto de trabalho dos funcionários ou do funcionário que foi para a AdIN tem as portas abertas, se quiser regressar ao Município de Freixo de Espada à Cinta, acolheremos como a todos aqueles que queiram regressar com vontade para trabalhar e



sobretudo para trabalhar em prol da população. Penso que fui claro sobre isto tudo. -----

----- E aquilo que iremos fazer agora, foi uma proposta pensada, trabalhada, quer juridicamente, quer com tudo aquilo que é devido ao Município, quer com todos os direitos e deveres que nós temos e que hoje trazemos aqui para submeter e que só nos resta agora colocar à votação, se não tiverem mais nada para dizer? Muito bem, coloco à votação e vou colocar à votação da seguinte forma, tal como a Prestação de Contas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade concordar com os termos constantes na proposta, bem como aprová-la e submetê-la à Digníssima Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Dar só uma nota antes de passarmos ao próximo ponto. Fica aqui claro que o Executivo Municipal foi acusado no dia 1 de Abril de ser uma mentira a saída da AdIN. Hoje fica aqui claro e objetivamente que nunca foi para nós uma brincadeira, como tentaram fazer o PSD local em relação à AdIN, que ironizaram até de 1 milhão e 800 mil que daria para sair da AdIN, brincando até com a situação de alguém que nos colocou nesta situação. -----

----- Eu quero deixar aqui uma declaração de voto, a favor, em nome do Executivo, que cumprimos o propósito de defender a nossa população e de lutar pelos interesses do nosso Município. E olhamos sempre, mas sempre, para o nosso Município, para o nosso Concelho, com verdade, transparência, rigor e palavra dada é palavra honrada. E hoje cumprimos aqui o propósito daquilo que nos propusemos em 2021, que era, de facto, sair da AdIN pelos motivos que anteriormente já foram aqui elencados. E hoje vêm-nos dar razão com esta unanimidade de votação, quer por parte do Executivo PS e dos Vereadores da Oposição PSD que votaram a favor da saída da AdIN e que se comprova que nunca foi benéfico trazer as Águas do Interior Norte para o nosso Concelho. É só o que tenho a dizer. --

----- **PROPOSTA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A GUARDA NACIONAL REPUBLICANA E A CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA PROGRAMA EGUARD – SISTEMA DE TELEASSISTÊNCIA E**



MONITORIZAÇÃO A PESSOAS VULNERÁVEIS – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta referente ao Protocolo de Cooperação entre a Guarda Nacional Republicana e a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta no âmbito do Programa eGuard e, que se transcreve na íntegra. -----

“Proposta

(Proposta Protocolo de Cooperação entre a Guarda Nacional Republicana e a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e o Programa eGuard - Sistema de Teleassistência e Monitorização a Pessoas Vulneráveis)

Considerando que:

1. Por proposta do Sr. Presidente da Câmara de 26/07/2024, a Câmara Municipal, em 31/07/2024, deliberou e aprovou por unanimidade, o protocolo de cooperação entre a Guarda Nacional Republicana e a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e o Programa eGuard — Sistema de Teleassistência e Monitorização a Pessoas Vulneráveis;
2. Em 27/03/2025, por comunicação eletrónica da Guarda Nacional Republicana, foi remetida nova versão do Protocolo do Programa eGuard — Sistema de Teleassistência e Monitorização a Pessoas Vulneráveis, substituindo o anteriormente enviado.
3. O referido Protocolo e Programa são instrumentos fundamentais para amenizar situações de incapacidade, isolamento ou condições económicas desfavoráveis dos nossos idosos, aproximando os nossos Municípios residentes nos territórios mais distantes.
4. A GNR e o policiamento de proximidade, nomeadamente em locais mais isolados, constitui-se como o principal ou, muitas das vezes, o único elo constante entre aqueles cidadãos e as instituições, não só em matéria de segurança pública e sensibilização para a criminalidade, para o que, a cooperação com outras instituições é da maior relevância;
5. Neste enquadramento, dentro das atribuições das autarquias locais, o disposto no h), j), m) e n), do n.º 2, do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta tem especial atenção ao seus Municípios mais vulneráveis e / ou dependentes;

Nestes termos, propõe-se que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo do disposto da alínea o), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a aprovação da nova versão do Protocolo do Programa eGuard — Sistema de Teleassistência e Monitorização a Pessoas Vulneráveis.

Edifício dos Paços do Concelho do Município de Freixo de Espada à Cinta, aos 11 dias do mês de abril de 2025.

O Presidente da Câmara Municipal
(Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira) ”

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- É mais uma aposta por parte do Município de Freixo de Espada à Cinta, sobretudo no que à segurança das pessoas mais vulneráveis e idosos diz respeito, mas tem a palavra o senhor Vereador para explicar o próprio projeto de forma sucinta, como é que o mesmo irá decorrer para levar a bom porto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Esta proposta já tinha vindo, já tínhamos falado uma vez sobre esta proposta. Na altura foi aprovado o Protocolo, a pedido da Guarda Nacional Republicana, houve aqui uma alteração a este Protocolo para posteriormente ser assinado já entre Câmara e a Guarda Nacional Republicana. Já houve o levantamento da parte da Guarda Nacional Republicana e dos nossos serviços sociais das pessoas com necessidade de estarem abrangidas por este programa eGuard, são 21 pessoas. O Município já fez o procedimento de aquisição dos relógios de sinalização e agora é esperarmos pela entrega do equipamento para assinarmos o Protocolo e a partir daí com os nossos serviços sociais mais a Guarda Nacional Republicana começar a fazer a distribuição e monitorizar essas pessoas mais vulneráveis. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, é trabalhar mais uma vez na salvaguarda e na segurança das populações e é um Protocolo que é vantajoso e que deve ser levado a cabo e tem a chancela da Guarda Nacional Republicana. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Relativamente a isso, é de bons olhos que vemos essa proposta, porque vem, de facto, a dar apoio a quem, de facto, necessita e quem está muitas vezes sozinho em casa e que não tem qualquer apoio. E isso, 21 pessoas já é bastante para nós, era bom que não houvesse nenhuma, mas infelizmente é o que temos e nós acolhemos muito bem isso. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, eu agora vou inverter a votação, porque penso que é um tema mais transversal a todos nós, que concordamos. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ao abrigo do disposto da alínea o), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a aprovação da nova versão do Protocolo do Programa eGuard – Sistema de Teleassistência e Monitorização a Pessoas Vulneráveis. -----

----- **CONCESSÃO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta sobre a Concessão do Bar da Praia Fluvial da Congida e, que se transcreve na íntegra. -----

“Proposta

Concessão do Bar da Praia Fluvial da Congida

Considerando que é necessário manter aberto o bar da praia fluvial da Congida, torna-se imperioso proceder a nova concessão de exploração.

Assim, proponho ao Excelentíssimo Órgão Executivo a aprovação do caderno de encargos e do programa de concurso da concessão de exploração do bar da praia fluvial da Congida, devendo os mesmos, posteriormente, serem apreciados pela Assembleia Municipal em conformidade com a alínea p) do n.º 1 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Submeta-se a presente proposta à aprovação do órgão executivo na próxima reunião ordinária de Câmara.

Edifício dos Poços do Concelho do Município de Freixo de Espada à Cinta, aos 14 dias do mês de abril de 2025.

*O Presidente da Câmara Municipal
(Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira) ”*

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Vem aqui a proposta para Concessão do Bar da Praia Fluvial da Congida, tem sempre o tónico que é, poder ser renovado por 3 anos ou ano a ano, pode ser denunciado ao final do ano, 60 dias antes. Aquilo que o Município fez foi denunciar o contrato 60 dias antes, para colocar novamente à votação. Entendemos que da forma que estava a correr, não estava a seguir o caminho correto, nomeadamente no que aos horários diz respeito e a outras anomalias que foram evidenciadas, sem prejuízo de



quem lá está, bem pelo contrário, podem concorrer na mesma novamente, mas entendemos que se fizermos uma proposta e se criámos aqui tudo aquilo que é inerente a este Município de Freixo de Espada à Cinta sobre aquilo que é o caderno de encargos, o mesmo tem de ser cumprido. Dar aqui nota que no caderno de encargos nós pusemos aqui algumas alterações, já tiveram oportunidade de ver, que é para dar ainda maior segurança e mostrar as responsabilidades que devem ter quem vier a concorrer, se vierem a concorrer para ficar com o Bar da Praia Fluvial da Congida, que aquilo que se pretende, acima de tudo, é que seja um serviço de excelência para os nossos munícipes, para os nossos utilizadores e para quem nos visita. É apenas e só isto. Não sei se querem tecer alguma coisa, senão colocava à votação? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Relativamente a essa proposta, de facto, agora foi melhorada e, de facto, salvaguarda o Município que é o principal. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem senhor Vereador e é isso mesmo, foi melhorada e muito naquilo que era a proposta anterior e que trabalhámos nesse sentido. Muito bem, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o caderno de encargos e o programa de concurso da Concessão de Exploração do Bar da Praia Fluvial da Congida, devendo os mesmos, serem submetidos à Digníssima Assembleia Municipal para apreciação e votação.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Antes de dar por encerrada a reunião, desejar a todos os presentes, como já tive oportunidade de ao longo da reunião, desejar uma excelente Páscoa junto das vossas famílias e, acima de tudo, no nosso Concelho e se forem viajar para fora, que possam viajar em segurança. E cá estaremos daqui a quinze dias para fazer novamente a reunião, como sempre fazemos, com a dedicação total ao nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Um bom fim-de-semana a todos e uma excelente Páscoa, quer falar? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Sim, aproveitava e fazia das suas palavras, as minhas palavras, uma boa Páscoa para todos os presentes, os freixenistas e toda a gente do Concelho que nos visita. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Corroborando aquilo que já tinha dito anteriormente, desejar a todos uma Páscoa sem exceção, quer a nível político, pessoal, religioso e de todas as formas que possam imaginar até de futebol, porque entendemos que a democracia é isso mesmo, por isso uma santa e feliz Páscoa a todos. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e quarenta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Glória Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico